



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE  
NÚCLEO DE GESTÃO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

NINA KAROLINE TENÓRIO DE OLIVEIRA

**EFEITOS DO PROGRAMA DE MICROCRÉDITO RURAL AGROAMIGO CRESCER  
NA VIDA DOS AGRICULTORES FAMILIARES DO MUNICÍPIO DE PANELAS/PE**

Caruaru

2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE  
NÚCLEO DE GESTÃO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

NINA KAROLINE TENÓRIO DE OLIVEIRA

**EFEITOS DO PROGRAMA DE MICROCRÉDITO RURAL AGROAMIGO CRESCER  
NA VIDA DOS AGRICULTORES FAMILIARES DO MUNICÍPIO DE PANELAS/PE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Administração, da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, como requisito parcial para a obtenção do título Bacharel em Administração.

**Área de Concentração:** Administração Pública.

**Orientadora:** Prof. Dra. Jaqueline Guimarães Santos.

Caruaru

2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Tenório de Oliveira, Nina Karoline .

Efeitos do programa de microcrédito rural Agroamigo crescer na vida dos agricultores familiares do município de Panelas/PE / Nina Karoline Tenório de Oliveira. - Caruaru, 2024.

63 p : il., tab.

Orientador(a): Jaqueline Guimarães Santos

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, Administração, 2024.

Inclui referências, apêndices.

1. Microcrédito. 2. Agroamigo Crescer. 3. Agricultura familiar. I. Santos, Jaqueline Guimarães. (Orientação). II. Título.

650 CDD (22.ed.)

NINA KAROLINE TENÓRIO DE OLIVEIRA

**EFEITOS DO PROGRAMA DE MICROCRÉDITO RURAL AGROAMIGO CRESCER  
NA VIDA DOS AGRICULTORES FAMILIARES DO MUNICÍPIO DE PANELAS/PE**

TCC apresentado ao Curso de Administração da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, como requisito para a obtenção do título de bacharelado em Administração.

**Área de Concentração:** Administração Pública.

Aprovado em: 27/03/2024

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Jaqueline Guimarães Santos  
Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico do Agreste  
**Orientadora**

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Claudia Freire  
Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico do Agreste  
**Banca – examinadora interna**

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Myrna Suely Silva Loreto  
Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico do Agreste  
**Banca – examinadora interna**

## **AGRADECIMENTOS**

A jornada percorrida até a conclusão deste trabalho foi repleta de aprendizados e desafios, e não seria possível alcançá-la sem o apoio e a colaboração de diversas pessoas. A elas, dedico minha mais profunda gratidão.

Primeiramente gostaria de agradecer a minha mãe, Maria Lindalva, por acreditarem em mim e me incentivarem a sempre buscar meus sonhos, mesmo quando as dúvidas e os obstáculos pareciam insuperáveis

Ao meu irmão, Matheus, por sua presença, companheirismo e por sempre torcerem por minhas conquistas. Agradeço pelas risadas, pelas palavras de incentivo e por me proporcionarem momentos de descontração e alegria.

Aos meus amigos, por sua amizade, apoio e compreensão durante os momentos mais desafiadores desta jornada.

Aos colegas de curso e de trabalho, pela troca de experiências e pelo incentivo mútuo.

Agradeço a minha professora orientadora, Jaqueline Santos, por sua dedicação, paciência, orientação e mentoria durante todo o desenvolvimento deste trabalho.

Agradeço a todos os professores que contribuíram para minha formação acadêmica, compartilhando seus conhecimentos e me inspirando a buscar sempre o melhor. Agradeço pelas aulas inspiradoras, pelos debates enriquecedores e por me mostrarem a importância da educação e do aprendizado contínuo.

E por fim, dedicado este trabalho a todos que acreditaram em mim e me ajudaram a alcançar este objetivo. Agradeço por fazerem parte desta jornada e por tornarem essa conquista ainda mais significativa.

## RESUMO

O presente estudo se propõe analisar como o programa de microcrédito rural Agroamigo Crescer afeta a vida dos(as) agricultores(as) rurais do município de Panelas-PE. Para tanto, a pesquisa se debruça sobre o campo multifacetado, combinando diferentes técnicas de coleta de dados e técnicas de análise, a fim de tecer um retrato holístico dos efeitos do programa. Deste modo, a investigação apresenta uma abordagem qualitativa, com a utilização de dois instrumentos de coleta de dados, sendo a entrevista semiestruturada, realizada com agricultores(as) familiares beneficiários do Agroamigo do município de Panelas-PE, além de duas entrevistas semiestruturadas feitas com colaboradores do Banco do Nordeste. Além disso, foram feitas observação participante e anotações em diário de campo. Os dados coletados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, buscando apresentar e compreender, aspectos socioeconômicos dos agricultores, entender como o Agroamigo Crescer contribui para a melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares e avaliar os desafios enfrentados para implementação do programa na unidade de Caruaru-PE, Banco do Nordeste. Deste modo, depreende-se que os resultados desta pesquisa evidenciam que o programa de microcrédito rural Agroamigo Crescer desempenha um papel fundamental na promoção do desenvolvimento sustentável e no bem-estar dos agricultores familiares em Panelas-PE. Através do acesso ao crédito e do apoio financeiro, os agricultores conseguem melhorar sua produtividade, ampliar suas atividades agrícolas, elevar sua qualidade de vida e impulsionar o desenvolvimento rural da região. Este impacto positivo reforça a importância de programas como o Agroamigo no fortalecimento da agricultura familiar e na construção de um ambiente favorável ao crescimento econômico e social das comunidades rurais.

**Palavras-chave:** Microcrédito; Agroamigo Crescer; Agricultura familiar.

## ABSTRACT

The present study aims to analyze how the Agroamigo Crescer rural microcredit program affects the lives of rural farmers in the municipality of Panelas-PE. To this end, the research focuses on the multifaceted field, combining different data collection techniques and analysis techniques in order to weave a holistic portrait of the program's effects. In this way, the investigation presents a qualitative approach, with the use of two data collection instruments, being the semi-structured interview, carried out with family farmers benefiting from Agroamigo in the municipality of Panelas-PE, in addition to two semi-structured interviews carried out with employees of Banco do Nordeste. In addition, participant observation and notes were made in a field diary. The data collected was analyzed using the content analysis technique, seeking to present and understand the socioeconomic aspects of farmers, understand how Agroamigo Crescer contributes to improving the quality of life of family farmers and evaluate the challenges faced in implementing the program in Caruaru-PE unit, Banco do Nordeste. Therefore, it appears that the results of this research show that the Agroamigo rural microcredit program plays a fundamental role in promoting sustainable development and the well-being of family farmers in Panelas-PE. Through access to credit and financial support, farmers are able to improve their productivity, expand their agricultural activities, increase their quality of life and boost rural development in the region. This positive impact reinforces the importance of programs like Agroamigo in strengthening family farming and building an environment favorable to the economic and social growth of rural communities.

**Keywords:** Microcredit; Agroamigo Crescer; Family farming.

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> - Percentual de beneficiados(as) pelo Agroamigo Crescer no 2º semestre de 2023 .....	35
<b>Gráfico 2</b> - Estado civil dos agricultores de Panelas-PE, do 2º semestre de 2023 .....	36
<b>Gráfico 3</b> - Nível de escolaridade dos agricultores de Panelas-PE .....	37
<b>Gráfico 4</b> - Histórico de valor contratação do Agroamigo Crescer entre 2020 e 2023 .....	38
<b>Gráfico 5</b> - Atividades desenvolvidas no município de Panelas-PE .....	39
<b>Gráfico 6</b> - Número de operações em atraso e prejuízo de 2020 – 2023 do município de Panelas-PE .....	41
<b>Gráfico 7</b> - Percentual de reembolso do 2º semestre de 2023 .....	46
<b>Gráfico 8</b> - Migrações Agroamigo crescer para o Agroamigo mais do 2º semestre de 2023 .....	48

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1 -</b>	Linhas de crédito Pronaf .....	23
<b>Quadro 2 -</b>	Sujeitos participantes da pesquisa .....	32
<b>Quadro 3 -</b>	Números de operações contratados primeira vez durante os anos (2020 a 2023) .....	44
<b>Quadro 4 -</b>	Síntese dos principais resultados da pesquisa .....	49

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1 -</b>	Microfinanças valor Contratado do Banco do Nordeste .....	28
<b>Figura 2 -</b>	Localização geográfica do Município em estudo, Panelas-PE .....	34
<b>Figura 3 -</b>	Área de trabalho do agricultor E8 do município de Panelas-PE ....	40
<b>Figura 4 -</b>	Atividades de costura e cultivo de banana desenvolvidas pela agricultora E11 .....	42

## LISTA DE SIGLAS

<b>BNB</b>	Banco do Nordeste
<b>CAF</b>	Cadastro Nacional de Agricultura Familiar
<b>CAR</b>	Cadastro Ambiental Rural
<b>CONTAG</b>	Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura
<b>DNTR/CUT</b>	Departamento Nacional de Trabalhadores Rurais da Central Única dos Trabalhadores
<b>FAO</b>	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura
<b>INEC</b>	Instituto Nordeste Cidadania
<b>PAA</b>	Programa de Aquisição de Alimentos
<b>PRONAF</b>	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
<b>PROVAPE</b>	Programa de Valorização da Pequena Produção Rural
<b>SEAF</b>	Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
1.1	Objetivos da pesquisa .....	17
1.2	Contribuições e relevância da pesquisa .....	17
1.3	Estrutura do trabalho .....	18
<b>2</b>	<b>AGRICULTURA FAMILIAR E A IMPORTÂNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E PROGRAMAS PARA O SEU FORTALECIMENTO: PRINCIPAIS CONCEITOS .....</b>	<b>19</b>
2.1	Considerações sobre o programa nacional de fortalecimento da agricultura familiar (PRONAF) .....	21
2.2	A importância do microcrédito para agricultore e agricultoras familiares .....	25
2.3	Programa de microcrédito Agroamigo do Banco do Nordeste .....	27
<b>3</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA .....</b>	<b>31</b>
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DE DADOS: CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO DE PANELAS-PE .....</b>	<b>34</b>
4.1	Análise do perfil dos agricultores familiares que utilizam o Agroamigo crescer em Panelas-PE .....	35
4.2	Contribuições do Agroamigo crescer para a melhoria da qualidade de vida dos(as) agricultores(as) familiares .....	38
4.3	Avaliar os desafios enfrentados pelo programa Agroamigo .....	50
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>54</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>57</b>
	<b>APÊNDICE A: INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS .....</b>	<b>62</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A agricultura familiar é uma atividade que possui papel indispensável para a segurança alimentar brasileira e tem conquistado cada vez mais o protagonismo como segmento econômico no país. Colaborando com o consumo interno através de alimentos e derivados, é responsável por 77% dos estabelecimentos agrícolas no Brasil (IBGE, 2019).

Entretanto, é importante destacar que nem sempre a agricultura familiar foi reconhecida e valorizada como atualmente, visto que, ao longo de sua trajetória, os(as) agricultores(as) familiares ocuparam uma posição subalterna na sociedade brasileira. Isso devido alguns fatores como as origens coloniais, econômicas e sociais que estavam intimamente ligadas ao trabalho escravo, à monocultura e ao latifúndio (Lamarche, 1993).

Desse modo, o preconceito e a desvalorização do(a) trabalhador(a) rural se intensificou com o embate das concentrações de terras e com as expulsões dos trabalhadores rurais do campo, tendo como consequências intensos conflitos entre grandes proprietários e camponeses (Motta, 2010).

Contudo, ao longo do tempo houve transformações que caracterizaram a transição do campesinato para agricultura familiar, de modo que “a partir da década de 1990 a categoria agricultura familiar alcança lugar de destaque enquanto um ator social, político e econômico no Brasil” (Ghizelini; Araguão, 2019, p.90), sobretudo com a promulgação do Decreto nº 1946, de 28 de junho de 1996 (Brasil, 1996), o qual deu origem ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF).

Portanto, a agricultura familiar é caracterizada pela utilização de técnicas orgânicas de manejo do solo, preservação dos recursos naturais e redução dos impactos negativos no meio ambiente. É uma forma de produção que envolve principalmente o trabalho dos membros de uma família em uma área de terra reduzida, que, geralmente, é de sua propriedade. Essa atividade tem como objetivo principal garantir a subsistência da família, mas também pode gerar excedentes que são comercializados, trocados ou acumulados (Schneider, 2016).

Em muitos casos, a família é proprietária dos meios de produção e é responsável pelo trabalho produtivo. Isso significa que a família não apenas possui os

recursos necessários para a produção agrícola, mas também é responsável por realizar o trabalho necessário para cultivar e colher as safras (Wanderley, 2001).

É pertinente mencionar que as definições e normas da agricultura familiar no Brasil foram estabelecidas principalmente através do Pronaf. O surgimento desse programa marcou o reconhecimento e a legitimação pelo Estado de uma nova categoria social: os(as) agricultores(as) familiares. Isso demonstrou o compromisso do governo em apoiar e fortalecer a agricultura familiar no país (Schneider; Antonio; Mattei, 2020).

O programa tem como objetivo principal fortalecer a capacidade produtiva da agricultura familiar, por meio de apoio técnico e financeiro. Além disso, busca contribuir para a geração de emprego e renda nas áreas rurais, promovendo o desenvolvimento rural sustentável e melhorando a qualidade de vida dos agricultores familiares (Schneider; Antonio; Mattei, 2020).

Outrossim, o Pronaf financia projetos para pequenos produtores rurais. Os recursos podem ser utilizados para custear as safras, investir nas propriedades e comercializar a produção, tanto individualmente quanto coletivamente, por meio de cooperativas. O objetivo do programa é facilitar o acesso ao crédito para uma população que historicamente estava excluída desse âmbito, promovendo a inclusão financeira e o desenvolvimento econômico dos agricultores e agricultoras familiares (Lopes, 2022).

O Pronaf foi instituído em 1995, em meio a intensas mobilizações dos movimentos representativos da agricultura familiar. Seu objetivo era atender às demandas do Movimento Sindical, que há muitos anos lutava pela implementação de políticas públicas voltadas para os agricultores. Esses movimentos foram impulsionados principalmente pelas desigualdades socioeconômicas que aumentaram a concentração de terras no campo e agravaram os conflitos em relação à posse da terra e aos direitos sociais (Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná – FETAEP, 2023).

Com isso, o Pronaf procurou personalizar suas linhas de crédito para atender melhor às necessidades específicas dos pequenos produtores familiares, sendo uma das suas principais preocupações o combate à pobreza no campo. Para tanto, o Pronaf é constituído por diferentes subprogramas, sendo eles: Pronaf Custeio, Pronaf Agroindústria, Pronaf Mulher, Pronaf ABC + Agroecologia, Pronaf ABC +

Bioeconomia, Pronaf Mais Alimentos, Pronaf Jovem, Pronaf Microcrédito (Grupo B) e Pronaf Cotas-Partes (BNDES 2017).

O estudo proposto está voltado para o PRONAF Microcrédito Grupo B, em que tal subprograma é destinado aos agricultores mais vulneráveis. Os recursos destinados para financiamentos na agricultura são determinados anualmente pelo Plano Safra, conforme indicado na cartilha da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná - FETAEP (2023, p. 6).

No Plano safra são estabelecidas diretrizes, metas e recursos financeiros para o financiamento da produção agropecuária no país. Ele é lançado anualmente pelo governo Federal e normalmente passam a ter validade a partir do dia 1º de julho de cada ano. Desta forma, o objetivo principal do Plano Safra é oferecer suporte financeiro aos agricultores familiares, visando aumentar a produção e a produtividade do setor agropecuário, promover o desenvolvimento rural e garantir a segurança alimentar da população [...] (FETAEP, 2023, p. 6).

De acordo com o novo plano safra lançado em 28 de junho de 2023, o grupo B é voltado para agricultores rurais com renda bruta familiar de até R\$ 40 mil, nos 12 meses de produção da agricultura familiar. O objetivo é oferecer crédito e assistência técnica aos agricultores mais vulneráveis, buscando melhorar suas condições de vida e produção. É uma medida crucial para combater a pobreza no campo e promover o desenvolvimento rural sustentável (CONAB, 2023).

No novo plano safra de 2023/2024, está prevista a destinação de aproximadamente R\$ 71,6 bilhões para o crédito rural na agricultura familiar. Esse valor representa um aumento de 34% em relação ao plano anterior e é o maior já registrado na série histórica. Essa expansão do crédito evidencia o crescente destaque da agricultura familiar como um setor importante para a economia brasileira (CONAB, 2023).

Dentre as novas implementações para o grupo B do Pronaf, está o aumento do limite de crédito de R\$ 6 mil para R\$ 10 mil, sendo esse destinado a investimentos em atividades agropecuárias e não agropecuárias para agricultores familiares de baixa renda. Outrossim, a modalidade B do Pronaf tem como objetivo não apenas reduzir a pobreza, mas também ampliar e modernizar a infraestrutura de produção e prestação de serviços do agricultor familiar (Banco do Nordeste, 2022).

Nesse contexto, o Banco do Nordeste (BNB) se destaca como a principal instituição financeira no atendimento aos pequenos agricultores familiares, que os

beneficia por meio de financiamentos. Para tanto, em 2005 o banco desenvolveu o programa de microcrédito rural chamado Agroamigo. O programa tem como objetivo principal beneficiar os pequenos agricultores familiares enquadrados no PRONAF, buscando estimular a geração de renda e aprimorar o aproveitamento da mão de obra familiar por meio do financiamento de atividades e serviços rurais (Banco do Nordeste, 2022).

É relevante ressaltar que a região Nordeste se destaca como aquela que o programa tem maior número de beneficiados(as). Isso ocorre em função dos desafios históricos enfrentados pela região, como secas intensas que resultam em escassez de água e profundas desigualdades sociais. Diante dessas dificuldades, o Banco do Nordeste tem se empenhado em atender o grupo B do PRONAF por meio do programa Agroamigo Crescer, que foi criado com o propósito de aprimorar o perfil econômico e social dos agricultores familiares de baixa renda (Santos; Gois, 2011).

Destaca-se que o programa Agroamigo oferece não apenas a modalidade B do Pronaf, mas também abrange outras linhas de crédito, como o Agroamigo Mais. Esta última modalidade é destinada aos agricultores familiares do Grupo Variável do Pronaf, que possuem renda de até R\$ 360 mil por ano. O Agroamigo Mais engloba as linhas de crédito Pronaf Custeio, Pronaf Mais Alimentos, Pronaf Jovem e Pronaf Mulher (CONAB, 2023).

Nesse contexto, Alves (2015) afirma que o Agroamigo é um programa diferenciado, criado para oferecer um tratamento adequado a um grupo específico de agricultores familiares. Corroborando, Nunes (2015) destaca que o Agroamigo é um método de concessão de crédito rural que possui um atendimento personalizado, realizado por assessores de microcrédito que tem como propósito estimular ações de inclusão produtiva para os agricultores familiares do grupo B.

Desse modo, o programa Agroamigo do Banco do Nordeste tem sido eficaz no desenvolvimento das atividades rurais e na melhoria da renda dos agricultores familiares. Além disso, o microcrédito tem possibilitado a sustentabilidade dos empreendimentos rurais e promovido a equidade de gênero no campo, permitindo uma maior participação das mulheres agricultoras (Fernandes; Nilton, 2019).

Neste aspecto, o plano safra 2023/2024 estabeleceu uma linha de crédito específica para mulheres agricultoras de baixa renda. Com o Pronaf B para mulheres, o valor do financiamento foi dobrado, passando de um limite de R\$ 6.000,00 para R\$ 12.000,00. Além disso, a modalidade oferece descontos de adimplência que variam

entre 25% e 40%, tornando o crédito ainda mais acessível para as agricultoras (CONAB, 2023).

Desse modo, é possível compreender a importância do Agroamigo para a região Nordeste, uma vez que o programa possibilita o acesso ao crédito para as pessoas mais vulneráveis da população rural. Isso inclui as mulheres agricultoras, que passam a ter mais visibilidade e oportunidades, contribuindo para a redução da desigualdade de gênero no meio rural (Diário do Nordeste, 2023).

O sucesso do programa Agroamigo é resultado de uma metodologia eficaz, administrada e operacionalizada pelo Instituto Nordeste Cidadania (INEC). O INEC desenvolveu métodos que permitem aos agricultores(as) serem atendidos(as) em suas próprias comunidades, sem a necessidade de se deslocarem até as agências financeiras. Além disso, os agricultores(as) recebem acompanhamento orientado por um agente de crédito especializado em atividades rurais, o qual visita a propriedade e oferece orientação técnica para o desenvolvimento de suas atividades. Essa abordagem facilita o acesso ao crédito e promove o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais (Alves, 2022).

Especialmente sobre a presente pesquisa, a escolha da modalidade B do Pronaf foi motivada pelo fato de que os(as) agricultores(as) pertencentes a essa categoria são considerados(as) de baixa renda e, portanto, necessitam de apoio financeiro e técnico para melhorar suas condições de vida. Essa é a razão pela qual é importante realizar estudos voltados para esse público específico.

Além disso, é relevante mencionar que a autora possui experiência como assistente administrativa no Banco do Nordeste desde janeiro de 2022, trabalhando especificamente com a modalidade B do Pronaf. Sua proximidade com esse cenário possibilita conhecimento e imersão no contexto dos(as) agricultores(as) que se enquadram nessa categoria.

Em relação ao contexto geográfico do estudo, foi realizado um levantamento junto aos agricultores e agricultoras localizadas em Panelas-PE, pois é o segundo município com a melhor carteira da agência do Banco do Nordeste sediado em Caruaru-PE. Além disso, vale ressaltar que a autora também atua na administração dos financiamentos do município junto ao agente do banco, o que possibilita uma compreensão da realidade local.

Diante do exposto, a presente pesquisa pretende responder ao seguinte questionamento: Como o programa de microcrédito rural Agroamigo Crescer afeta a vida dos(as) agricultores(as) rurais do município de Panelas-PE?

### 1.1 Objetivos da pesquisa

Este trabalho tem o objetivo geral de analisar como o programa de microcrédito rural Agroamigo Crescer afeta a vida dos(as) agricultores(as) rurais do município de Panelas-PE.

Objetivos específicos:

- Identificar o perfil dos agricultores beneficiadas pelo programa no município de Panelas-PE;
- Aprofundar o conhecimento sobre o papel da agricultura familiar e das políticas públicas no desenvolvimento do Brasil.
- Compreender como o Agroamigo Crescer contribuiu para a melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares;
- Avaliar os desafios enfrentados para implementação do programa Agroamigo em Panelas/PE.

### 1.2 Contribuições e relevâncias da pesquisa

O tema proposto na pesquisa é relevante para o debate público, destacando a importância do microcrédito rural no desenvolvimento rural. A pesquisa busca gerar conhecimentos sobre como tornar o programa mais eficiente e eficaz no apoio à agricultura familiar.

Diante disso, a pesquisa tem potencial em contribuir para os estudos sobre os impactos do Agroamigo Crescer na vida dos(as) agricultores(as) rurais, o que poderá ser uma fonte importante para investigar se o programa tem impacto no aumento da renda, na produtividade agrícola ou na melhoria da qualidade de vida dos(as) agricultores(as) de pequenas comunidades.

Além disso, os resultados podem ser úteis para a própria agência do Banco do Nordeste de Caruaru-PE que atende os agricultores do município de Panelas-PE, visto que, os dados da pesquisa poderão ser usados para melhorar a eficiência e a eficácia do Agroamigo Crescer, identificando fatores que contribuem para o sucesso ou o fracasso do programa. A seguir apresenta-se a estrutura do trabalho.

### 1.3 Estrutura do trabalho

Além da introdução, o trabalho está dividido em cinco seções. A próxima seção é formada pela revisão bibliográfica na qual se discute a agricultura familiar, políticas públicas, o Pronaf, especificamente o Pronaf B, e a importância do microcrédito rural para os agricultores familiares. Já a terceira seção será composta pelos procedimentos metodológicos utilizados para realização da pesquisa. Em seguida, na quarta seção, serão apresentados os resultados da pesquisa para o atendimento dos objetivos do estudo. Por último, segue-se apresentação das considerações finais, além das referências utilizadas

## **2 AGRICULTURA FAMILIAR E A IMPORTÂNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E PROGRAMAS PARA O SEU FORTALECIMENTO: PRINCIPAIS CONCEITOS**

Historicamente, a agricultura familiar foi sistematicamente negligenciada, tanto pelo Estado quanto pelo agronegócio, relegada a um papel secundário em detrimento dos interesses socioeconômicos e da exploração agropecuária de grande escala (Picolotto, 2015).

De acordo com Lamarche (1993), a posição secundária da agricultura familiar também pode ser atribuída a fatores como as origens coloniais, econômicas e sociais. Ao analisar a história colonial do país, o autor observa a atuação do Estado na formação de pequenas propriedades, visando ocupar áreas estratégicas pouco povoadas. Um exemplo disso foi o processo de colonização com imigrantes europeus no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, assim como, os projetos de colonização promovidos pelo governo de Getúlio Vargas nos anos 1930. Outros exemplos importantes para a trajetória da agricultura familiar são os projetos de colonização implementados pelos governos militares nas décadas de 1960 (Medeiros, 1989).

Contudo, a agricultura familiar sofreu alterações ao longo do tempo e abarca inúmeras denominações, identidades e atores sociais, assumindo a função primordial de produzir alimentos para o mercado interno, principalmente para as populações urbanas (Picolotto, 2015).

A agricultura familiar desempenha um papel crucial na economia brasileira, pois é responsável por garantir a produção de alimentos que abastece o mercado interno do país. Além disso, essa prática agrícola apresenta características sustentáveis que contribuem para a preservação do meio ambiente e a manutenção dos recursos naturais (Nogueira, et al., 2021).

No Brasil, a agricultura familiar, possui uma expressiva participação no setor agropecuário, ocupando uma área de 80,9 milhões de hectares, o que corresponde a 23% do total de estabelecimentos rurais do país. No qual, esse segmento é responsável por uma significativa contribuição para a produção agropecuária brasileira, correspondendo a 23% de toda a produção (IBGE, 2019).

É importante chamar atenção o quanto a agricultura familiar sofreu por efeitos da modernização da agricultura e o crescimento de complexos agroindustriais, a partir

de padrões de produção agrícola fundamentados na forma capitalista industrial, impostos pelo modelo empresarial industrial de agricultura (Ghizelini, Araguão, 2019).

Contudo, os agricultores e agricultoras familiares resistem e tendem a manter seu padrão de produção baseado em princípios de uma produção mais sustentável, equilibrada ambientalmente e socialmente, além da organização sindical historicamente forte. Segundo a Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário – SEAF (2016), um agricultor familiar é definido pela Lei nº 11.326/2004 como aquele que pratica atividades no meio rural, possui uma área de até quatro módulos fiscais, emprega mão de obra da própria família, tem sua renda familiar vinculada ao próprio estabelecimento e gerencia o estabelecimento ou empreendimento pela própria família (SEAF, 2016).

Tendo em vista que agricultura familiar enfrenta uma série de desafios que exigem atenção e soluções eficazes, para fortalecimento da segurança alimentar, desenvolvimento rural, formulação e implementação de políticas públicas abrangentes e eficientes é crucial.

Para superar os desafios e fortalecer a agricultura familiar, diversas políticas públicas foram criadas, com destaque para: i) Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), com o foco em ampliar o acesso à alimentação saudável e fortalecer a agricultura familiar, por meio do fortalecimento dos processos de comercialização dos produtos; ii) Política de Garantia de Preços Mínimos para assegurar um preço mínimo para produtos agrícolas, protegendo os agricultores familiares da volatilidade do mercado; iii) Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), para fortalecer a agricultura familiar por meio do acesso ao crédito, assistência técnica e extensão rural. Estas políticas públicas são imprescindíveis para a agricultura familiar, haja visto que garante a segurança alimentar, garante uma renda mínima para os agricultores familiares e facilita o acesso ao crédito para agricultores familiares, permitindo investimentos em infraestrutura (Pires, 2021).

Conforme Silva e Martins (2018) é essencial que as políticas públicas voltadas para a agricultura familiar tenham o objetivo de fortalecer esse setor, considerado estratégico para a economia nacional. Para tanto, tais políticas devem propiciar o acesso dos agricultores familiares a tecnologias, insumos, mercados, além de promover políticas de crédito e fomento.

E uma das principais políticas públicas para a agricultura familiar no Brasil é o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). O Pronaf visa

fornecer crédito aos agricultores familiares por meio de linhas de financiamento com juros reduzidos e prazos mais longos, permitindo investimentos em produção, infraestrutura e comercialização (Silva; Martins, 2018). Portanto discute-se, a seguir, algumas considerações sobre o programa PRONAF.

## 2.1 Considerações sobre o programa nacional de fortalecimento da agricultura familiar (PRONAF)

Diante da nova conjuntura econômica da década de 1990, a agricultura brasileira encontrava-se fragilizada, em vista das sucessivas dificuldades decorrentes da crise da segunda metade dos anos 1980, estando a agricultura afetada pelo processo de abertura comercial e desregulamentação dos mercados, que submetiam a uma concorrência intensa com países do Mercosul. Desse modo, os agricultores familiares do Sul do Brasil e Nordeste sofreram com a queda de renda e a falta de disponibilidade de crédito (Schneider, Mattei, Cazella, 2004).

O desenvolvimento rural foi marcado na década de noventa por fatores como o movimento sindical dos trabalhadores rurais ligados à Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura (CONTAG) e ao Departamento Nacional de Trabalhadores Rurais da Central Única dos Trabalhadores (DNTR/CUT). Esses movimentos começaram a se organizar e direcionar suas reivindicações e lutas para a chamada “reconversão e reestruturação produtiva” dos agricultores familiares, que foram afetados pela abertura comercial da economia. Logo, as reivindicações ganharam força nas chamadas “Jornadas Nacionais de Luta” na primeira metade da década de 1990 (Schneider, Mattei, Cazella, 2004).

Em 1994, foi criado o Programa de Valorização da Pequena Produção Rural (PROVAPE), um programa de crédito destinado a pequenos agricultores que é considerado como um precursor do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). O PROVAPE foi resultado dos movimentos realizados pelos agricultores familiares, como exemplo dessas reivindicações que houve na década de 1994, realizou-se o denominado movimento “Grito da Terra Brasil” (Bianchini, 2015).

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), foi estabelecido em 1995 pelo governo federal, concebido com a finalidade de oferecer um serviço personalizado aos agricultores familiares. A principal meta desse programa

é potencializar as atividades realizadas pelo pequeno agricultor, promovendo sua integração e o fortalecimento da atividade (CONAFER, 2018).

O PRONAF foi um marco na política pública nacional voltada apenas para o segmento da agricultura familiar. Sua criação efetivou duas demandas importantes: a primeira delas foi o sanar a demanda da reivindicação histórica dos movimentos sociais; a segunda foi o reconhecimento da importância da agricultura familiar e seu papel fundamental na estrutura produtiva e organização do setor rural do país. Portanto, o PRONAF representou um divisor de águas em termos de apoio à agricultura familiar no Brasil (Schneider, Cazella, Mattei, 2020).

Outrossim, de acordo com Souza-Esquerdo e Bergamasco (2014), o PRONAF se consolidou ao longo de sua trajetória como a principal política pública de apoio à agricultura familiar no Brasil. Esses autores destacam a importância do programa em promover o desenvolvimento e fortalecimento desse segmento da agricultura no país.

O PRONAF proporciona uma nova abordagem para a agricultura, valorizando esta atividade e dando uma nova definição à profissão de agricultor familiar. Nesse contexto, os pequenos agricultores são incentivados e apoiados para adotar novas técnicas de cultivo, melhorando assim a sua produtividade e sustentabilidade.

O PRONAF nasceu em um cenário em que os problemas de crédito dos agricultores familiares eram de custo e escassez dos recursos. Nesse sentido, a oportunidade de microcrédito direcionado a um grupo específico de produtores seria decisiva para o fomento da agricultura familiar (Araújo; Vieira, 2018, p.8).

Diante disso, pode-se afirmar o PRONAF tem se destacado como principal programa da agricultura família, assim como tem passado por um processo contínuo de desenvolvimento e remodelação, com o objetivo de beneficiar e atender às diversas tipologias de agricultores familiares. Este programa tem sido uma ferramenta crucial para combater a pobreza e a pobreza rural, oferecendo suporte financeiro e técnico aos agricultores(as).

Com o intuito de atender às necessidades específicas desse grupo social, o PRONAF tem potencializado e estabelecido subprogramas. Estes subprogramas (ver Quadro 1) têm desempenhado um papel fundamental na transformação da vida dos agricultores, proporcionando-lhes as ferramentas e recursos necessários para melhorar a sua produção agrícola e, conseqüentemente, a sua qualidade de vida.

**Quadro 1 - Linhas de crédito Pronaf**

<b>SUBPROGRAMAS</b>	<b>PARA QUEM É INDICADO?</b>	<b>PARA QUE SERVE?</b>
<b>Pronaf Agroindústria</b>	Agricultores, produtores rurais familiares, pessoas físicas e jurídicas.	E a cooperativas para investimento em beneficiamento, armazenagem, processamento e comercialização agrícola, extrativista, artesanal e de produtos florestais e para apoio à exploração de turismo rural.
<b>Pronaf Mulher</b>	Financiamento indicado para mulheres agricultora integrante de unidade familiar.	Para produção enquadrada no Pronaf, independentemente do estado civil.
<b>Pronaf Agroecologia</b>	Agricultores, produtores rurais familiares e pessoas físicas.	Investimento em sistemas de produção agroecológicos ou orgânicos, incluindo-se os custos relativos à implantação e manutenção do empreendimento.
<b>Pronaf Bioeconomia</b>	Agricultores, produtores rurais familiares e pessoas físicas.	Investimento para utilização de tecnologias de energia renovável, tecnologias ambientais, armazenamento hídrico, pequenos aproveitamentos hidroenergéticos, silvicultura e adoção de práticas conservacionistas e de correção da acidez e fertilidade do solo, visando sua recuperação e melhoramento da capacidade produtiva.
<b>Pronaf Mais Alimentos</b>	Agricultores, produtores rurais familiares e pessoas físicas.	Investimento para estrutura de produção e serviços, visando ao aumento de produtividade e à elevação da renda da família.
<b>Pronaf Jovem</b>	Agricultores e produtores rurais familiares que sejam maiores de 16 anos e menores de 29 anos.	Investimento nas atividades de produção enquadrada no Pronaf.
<b>Pronaf Microcrédito (Grupo "B")</b>	Agricultores, produtores rurais familiares e pessoas físicas.	Investimento para familiares com renda bruta de até R\$ 40 mil, nos 12 meses de produção normal que antecederam a solicitação da Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP ou CAF).

<b>Pronaf Cotas-Partes</b>	Agricultores, produtores rurais familiares e pessoas físicas.	Financiamento para integralização de cotas-partes por beneficiários do Pronaf associados a cooperativas de produção rural e aplicação pela cooperativa em capital de giro, custeio, investimento ou saneamento financeiro.
----------------------------	---	--

**Fonte:** Elaboração própria com base em informações no site BNDES (2017).

O PRONAF oferece estas diversas linhas de crédito específicas para atender às diferentes necessidades dos agricultores familiares, considerando sua renda, gênero e atividades agrícolas. A linha de crédito PRONAF Microcrédito (Grupo "B") será o foco desta pesquisa, destinada a apoiar os agricultores familiares de pequeno porte em suas atividades produtivas.

Tendo em vista, as linhas de créditos fornecidas pelo PRONAF, o mesmo apresenta alguns requisitos básicos para que o(a) agricultor(a) possa ter acesso aos programas fornecidos. Desse modo, para que se possa efetivar um financiamento o agricultor familiar precisa atender as seguintes imposições: i) residir na propriedade rural que vai ser trabalhada ou em local próximo; ii) explorar a terra, seja como proprietário, posseiro, arrendatário; iii) ter na própria agricultura familiar a base do trabalho para mantê-la; iv) ter ao menos 50% da renda familiar bruta vinda da atividade rural, seja agropecuária ou não; v) ter, no máximo, 4 módulos fiscais para a atividade agrícola ou 6 para a atividade pecuária e utilizar mão de obra de terceiros apenas com base na sazonalidade da produção, se os empregados forem permanentes, devem ser em número menor que os integrantes da família (Cresol, 2023).

A região Nordeste se destacou como uma das principais beneficiárias do PRONAF. Entre 2017 e 2022, o programa distribuiu cerca de R\$ 23,9 bilhões em crédito para a região. Desse total, R\$5,4 bilhões foram destinados à linha de custeio e R\$18,5 bilhões à linha de investimento. Durante esse período, foram realizados 392 mil contratos através do PRONAF custeio e 4 milhões através do PRONAF investimento. Esses números demonstram a significativa representatividade do Nordeste em relação ao total de contratos realizados com o PRONAF em todo o país (BACEN, 2022). Portanto, o PRONAF tem desempenhado um papel crucial no fortalecimento da agricultura familiar na região Nordeste, especialmente as opções de microcrédito, conforme será discutido na seção seguinte.

## 2.2 A importância do microcrédito para agricultores e agricultoras familiares

Diversos estudos mostraram que o microcrédito é uma ferramenta fundamental para a inclusão financeira. Pesquisadores e formuladores de políticas públicas como Gan e Hu (2011), Banerjee e Duflo (2011), analisaram a capacidade do microcrédito de impulsionar o desenvolvimento social e econômico. Os estudos mostram a melhoria das condições de vida dos beneficiários, assim como o potencial de inclusão financeira e fortalecimento da produção e renda de quem faz uso do microcrédito.

No contexto rural, o microcrédito tem sido amplamente debatido, pois tem impulsionado múltiplas formas de desenvolvimento, visto que, o acesso ao crédito qualificado promove o crescimento da produção e a diversificação das unidades familiares nos processos de valorização, industrialização e comercialização, além de possibilitar a inclusão social de inúmeras pessoas do meio rural (Ziger, 2013).

Conforme Grossi (2014), o microcrédito apresenta-se como uma estratégia promissora no combate à exclusão social. Especificamente no contexto rural, tem se mostrado especialmente relevante, à medida que os agricultores estão encontrando cada vez mais facilidade em acessar crédito. Diferentemente do modelo tradicional, em que o cliente precisa se deslocar até o banco para obter um empréstimo, agora há agentes de crédito que se dirigem aos clientes.

Esta facilidade ao crédito é denominada de microcrédito produtivo orientado, uma forma de crédito voltada para a população de baixa renda que deseja investir em seus negócios. Essa modalidade de financiamento se baseia em relações diretas com os tomadores, oferecendo suporte financeiro para impulsionar empreendimentos próprios. Um aspecto relevante do microcrédito é a atuação ativa de um agente de crédito, responsável por acompanhar de perto a aplicação dos recursos e o progresso do negócio, visando garantir o sucesso e sustentabilidade das iniciativas (Brasil, 2022; Sampaio, 2016).

No contexto da agricultura familiar o microcrédito é importante e tem como uma das fontes de financiamentos o Banco do Nordeste. Em 1998 foi criado pelo Banco do Nordeste o Programa Crediamigo, considerado o maior programa de microcrédito produtivo, e objetiva oferecer crédito aos microempreendedores de baixa renda da área urbana, como acompanhamento e orientação técnica de agentes que monitoram a destinação correta dos recursos (BNB, 2023).

O Crediamigo serviu de inspiração para o surgimento do Agroamigo, um programa de microcrédito rural que se tornou um dos mais relevantes do Nordeste. Destinado aos agricultores familiares, o Agroamigo tem como objetivo principal fomentar a geração de renda e otimizar o uso da mão de obra familiar. Através do financiamento de atividades agropecuárias e não agropecuárias realizadas em estabelecimentos rurais ou em áreas comunitárias próximas, o programa busca promover o desenvolvimento do setor agrícola na região (BNB, 2014).

Esses dois programas de microcréditos têm sido fundamentais para o contexto da agricultura familiar, visto que tem ajudado várias famílias a obterem financiamento para seus negócios, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico e social do país. Ambos os programas têm ajudado a reduzir a pobreza e a desigualdade social no Brasil, fornecendo financiamento acessível e suporte técnico para pequenos empreendedores rurais e urbanos.

As principais características desses programas de microcréditos orientados, são: i) a proximidade dos agentes bancários com a realidade e o contexto dos clientes; ii) a concessão de empréstimos de baixo valor, gradualmente aumentados de acordo com a adimplência do cliente; iii) a flexibilidade na definição das formas e prazos de pagamento, especialmente diante de eventos inesperados; iv) a aplicação de taxas de juros não subsidiadas, sem a concessão de perdões em caso de inadimplência. Essas características são fundamentais para o sucesso dos programas de microcrédito (Ziger, 2013).

Assim, observa-se que o microcrédito apresenta várias vantagens para as pessoas de baixa renda, principalmente para os agricultores e agricultoras do meio rural, visto que, com acesso a recursos financeiros, os agricultores podem comprar insumos agrícolas e equipamentos para a melhoria de suas estruturas de produção. Além disso, o microcrédito também pode ser utilizado para investir em tecnologias mais eficientes e sustentáveis que possibilitem uma produção agrícola mais eficiente e lucrativa. Dessa forma, pode-se afirmar que o microcrédito desempenha um papel importante na promoção da segurança alimentar, na geração de renda e no fortalecimento da agricultura familiar, um setor vital para o desenvolvimento econômico e social de muitas comunidades rurais. Deste modo, a próxima seção apresenta características específicas do programa de microcrédito Agroamigo.

### 2.3 Programa de microcrédito Agroamigo do Banco do Nordeste

O microcrédito Agroamigo é oferecido pelo Banco do Nordeste (BNB) e desempenha um papel fundamental ao contribuir para o desenvolvimento da agricultura familiar. Através desse programa, o banco disponibiliza microcrédito rural orientado e acompanhado, possibilitando o aumento da renda e melhorando a qualidade de vida dos agricultores rurais (BNB, 2022).

Desse modo, é importante ressaltar que Banco do Nordeste atua como uma instituição financeira pública que desempenha um papel crucial como o principal banco de desenvolvimento da região. Sua missão é de ajudar a superar os desafios e promover a construção de um padrão de vida em harmonia com os recursos, potencialidades e oportunidades locais (BNB, 2022).

Assim sendo, o Banco do Nordeste desenvolveu o programa Agroamigo, inspirado na bem-sucedida experiência do Crediamigo, um programa de crédito voltado para a população de baixa renda nas áreas urbanas. Lançado em 2005, o Agroamigo tem como objetivo atender a população mais vulnerável das áreas rurais. Sua metodologia foi criada pelo banco para superar as dificuldades enfrentadas pelos agricultores(as) na obtenção de linhas de crédito do Pronaf. A metodologia do Agroamigo, que é administrada pelo Instituto Nordeste Cidadania (INEC), foi desenvolvida para reduzir o alto índice de inadimplência que era comum nos programas de crédito convencionais. Tal metodologia incentiva a educação financeira dos agricultores e estimula a ampliação das atividades agrícolas e produtivas, o que ajuda a diversificar os riscos e maximizar os resultados (Alves, 2022).

Deste modo, os procedimentos operacionais para a concretização da metodologia Agroamigo incluem (Alves, 2015).

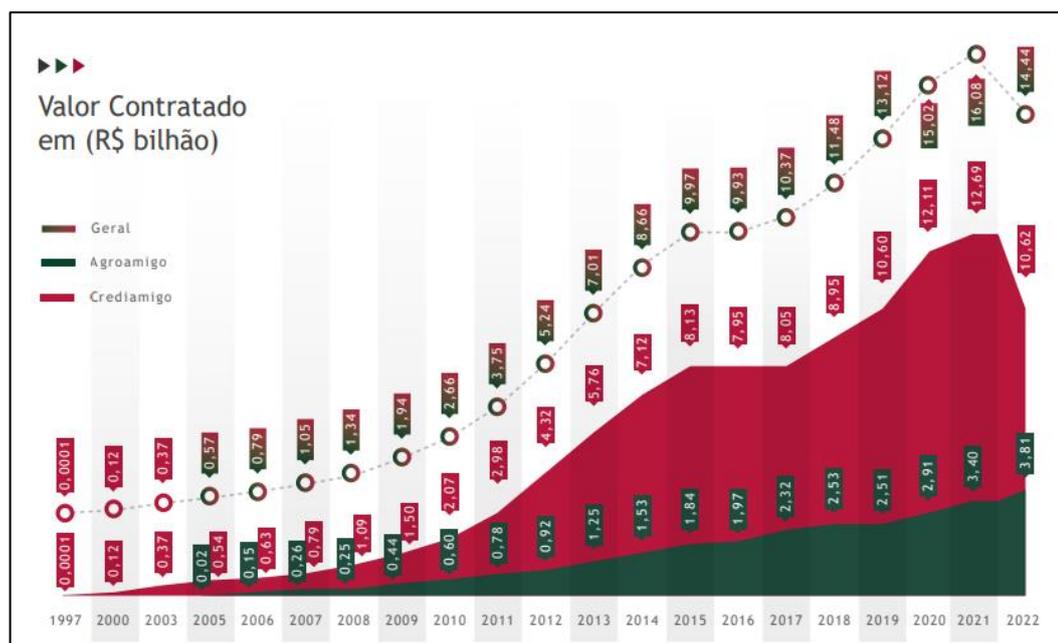
- Realização do atendimento por um Assessor de Microcrédito Rural, preferencialmente um profissional de nível médio, com formação técnica em agronomia ou áreas afins, oriundo da própria comunidade e com experiência na zona rural;
- Concessão do crédito de forma gradativa e sequencial, sem imposição de garantias reais no programa Agroamigo Crescer, podendo ser contempladas garantias reais ou pessoais no programa Agroamigo Mais;

- Definição do valor do crédito, número de parcelas e prazo para pagamento com base nos ciclos produtivos das atividades financiadas, em vez de seguir um padrão fixo;
- Liberação do crédito por meio de depósito em conta corrente do beneficiário;
- Pagamento do financiamento por meio de carnê para facilitar o controle das parcelas;
- Gerenciamento da carteira de crédito de forma individualizada para melhor acompanhar cada beneficiário.

Desde o seu lançamento, o Agroamigo tem se dedicado a melhoria constantemente de suas atividades, buscando sempre oferecer um serviço gradativamente mais eficiente e acessível aos agricultores(as). Desse modo, o programa tem se consolidado como o maior programa de microfinanças rurais da América do Sul, com o objetivo principal de promover melhorias nas condições sociais e econômicas dos agricultores familiares (Abramovay, 2012; Baiardi, 2015).

Sendo assim, evidencia-se no ano de 2022 resultados globais dos valores contratados e quantidades de operações que o Banco do Nordeste financiou através do Agroamigo, valores globais de contratados R\$ 3,8 bilhões, quantidades globais de operações 593,6 mil (BNB, 2022). Os valores contratados ao longo dos anos cresceram consideravelmente, e tal crescimento pode ser observado na Figura 1.

**Figura 1 - Microfinanças valor Contratado do Banco do Nordeste**



Fonte: Banco do Nordeste do Brasil, (2022).

Observa-se que houve um crescimento ao longo do tempo de contratação de microcréditos. O Agroamigo apresenta duas modalidades de contratações, sendo uma o Agroamigo CRESCER, destinado para os agricultores(as) mais pobres, e o Agroamigo MAIS destinado a agricultores(as) com melhores condições financeiras. Os valores do financiamento para o Agroamigo CRESCER são de R\$ 10.000,00 para homens e R\$12.000,00 para mulheres, levando em conta que para obter este crédito o(a) agricultor(a) deve estar enquadrado a uma renda familiar anual de até 40 mil (Conab, 2023).

O Agroamigo CRESCER é o foco deste estudo e está vinculado aos recursos disponíveis na linha de crédito PRONAF grupo B. Essa modalidade destina-se a agricultores mais pobres, que não possuem capital, terra ou um nível produtivo satisfatório. O PRONAF grupo B é responsável por financiar tanto investimentos, quanto custos de atividades agropecuárias e não agropecuárias de famílias agricultoras que atuam no meio rural, com o objetivo de estimular a geração de renda e melhorar a utilização da mão de obra familiar (Odete; Inacio; Márcio; Soares, 2022).

Para ter acesso ao financiamento, é necessário que tenha o Cadastro de Pessoa Física (CPF) regularizado e esteja cadastrado no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF). O CAF é um documento que dá acesso a políticas públicas destinadas aos agricultores e empreendedores familiares rurais. Além disso, é importante possuir o Cadastro Ambiental Rural (CAR) para a sua propriedade. O CAR é um documento de cadastro ambiental que certifica a regularidade da terra (Emdagro, 2023).

Um dos aspectos distintivos do programa que tem impacto direto na vida das pessoas que fazem o financiamento é a atuação do Agente de Crédito. Esse profissional é responsável por fornecer orientação e educação financeira aos clientes, visando garantir a melhor utilização dos recursos concedidos para atividades agrícolas. O objetivo é assegurar o sucesso dos investimentos realizados. Dessa forma, o Agroamigo promove a oferta de recursos de forma orientada, com acompanhamento sistemático, visando beneficiar os agricultores de maneira efetiva (Duarte, 2017).

O Agroamigo tem desempenhado um papel transformador na vida de muitos agricultores. Estudo realizado por Duarte (2017) revelou que esse programa tem o potencial de reduzir significativamente a pobreza na região Nordeste. Isso denota claramente a importância do Agroamigo na promoção do desenvolvimento

socioeconômico das áreas rurais do Nordeste, resultando em uma melhoria na qualidade de vida para famílias que enfrentavam historicamente condições de pobreza. E seu crescimento de contratações, denotam que o microcrédito continua a beneficiar diversas famílias agricultoras, possibilitando uma melhor qualidade de vida para as famílias.

A partir do referencial teórico ora discutido, foi essencial para a compreensão da temática e realização da pesquisa de campo, a qual foi conduzida com base nos procedimentos metodológicos explanados na seção seguinte.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

Como o foco em responder ao objetivo da pesquisa, que foi o de analisar como o programa de microcrédito rural Agroamigo Crescer afeta a vida dos(as) agricultores(as) rurais do município de Panelas-PE, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa.

Para Oliveira (2020, p. 02) “[...] uma pesquisa de natureza qualitativa busca dar respostas a questões muito particulares, específicas, que precisam de elucidações mais analíticas e descritivas”. Nesse sentido, o(a) pesquisador(a) deve realizar um trabalho de campo, explorando diversas fontes de informação e perspectivas das pessoas envolvidas. Dessa forma, poderá obter subsídios necessários para compreender a dinâmica do fenômeno de maneira mais abrangente.

Para a coleta de dados da pesquisa, foi utilizado a técnica de entrevista semiestrutura, que segundo Flick (2013), são elaboradas questões específicas relacionadas ao tema, as quais auxiliam o entrevistador(a) durante a interação com o entrevistado(a). A elaboração do roteiro de coleta de dados (ver Apêndice 1) foi realizada como base o referencial teórico discutido no capítulo 2. Além da entrevista semiestrutura, a autora, que possui experiência e trabalha no setor abordado, utilizou a técnica de observação participante para realizar observações e anotações detalhadas em seu diário de campo.

Referente ao contato com os agricultores familiares, a autora desta pesquisa teve acesso por meio de sua posição no Banco do Nordeste, em parceria com o Instituto Nordeste Cidadania - INEC, onde ela administra os financiamentos do programa Agroamigo. Especificamente no município de Panelas, a autora trabalha em conjunto com o agente de microcrédito rural, o que lhe permitiu entrar em contato com os(as) agricultores(as) e entender a realidade local.

Para a coleta de dados, foram realizadas 15 entrevistas com agricultores familiares cuidadosamente selecionados. A escolha dos participantes considerou o tempo de participação com o financiamento, abrangendo o período de 2018 a 2023, permitindo uma visão longitudinal dos impactos e desafios ao longo do tempo. Além disso, também foram entrevistados o agente de crédito de Panelas-PE e a coordenadora da unidade de Caruaru-PE. O Quadro 2, apresenta os seguintes sujeitos participantes da pesquisa.

**Quadro 2** - Sujeitos participantes da pesquisa

SUJEITO PARTICIPANTE DA PESQUISA	CÓDIGO DA ENTREVISTA
Agricultora	Entrevistada 1
Agricultor	Entrevistado 2
Agricultor	Entrevistado 3
Agricultor	Entrevistado 4
Agricultora	Entrevistada 5
Agricultora	Entrevistada 6
Agricultor	Entrevistado 7
Agricultor	Entrevistado 8
Agricultora	Entrevistada 9
Agricultor	Entrevistado 10
Agricultora	Entrevistada 11
Agricultor	Entrevistado 12
Agricultor	Entrevistado 13
Agricultora	Entrevistada 14
Agricultora	Entrevistada 15
Agente de crédito rural	Entrevistado 16
Coordenadora do programa	Entrevistado 17

**Fonte:** Elaborada pela autora (2023).

É pertinente ressaltar que as entrevistas foram gravadas, permitindo registrar detalhadamente as entrevistas. Além disso, foram feitas anotações em tempo real durante as interações, capturando informações adicionais e *insights* interessantes. Para enriquecer a pesquisa de campo, também foram feitos registros fotográficos com permissão das pessoas entrevistadas. Esses diferentes tipos de registros contribuíram para um estudo mais abrangente e rico em informações sobre a realidade dos agricultores familiares.

A preferência pelo município de Panelas-PE, adveio pelo fato do município se destacar pela segunda melhor carteira da agência Agroamigo Caruaru. Essa escolha estratégica proporcionou *insights* valiosos sobre as características e dinâmicas de um município com alto desempenho no programa, oferecendo um estudo de caso relevante. É importante ressaltar que a agência Agroamigo Caruaru abrange 11 municípios da região Agreste, o que amplia a significância e representatividade dos resultados da pesquisa.

Após a coleta dos dados, os mesmos foram cuidadosamente organizados e sistematizados. Utilizou-se o programa de processamento de texto Word para

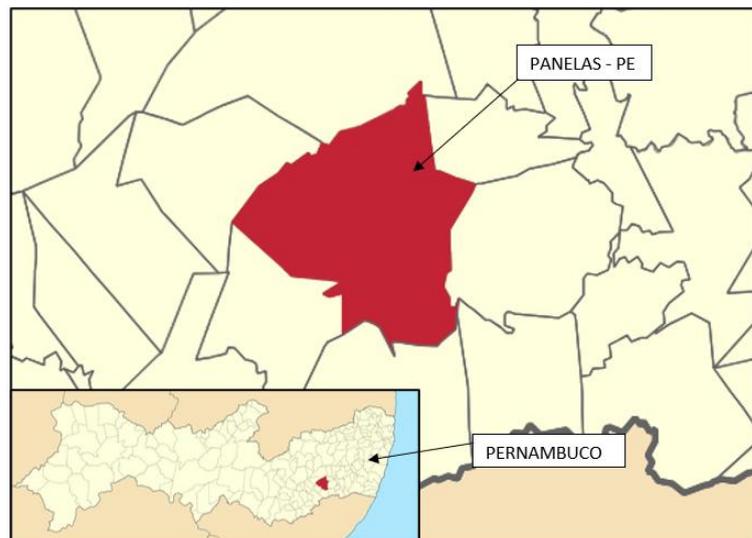
descrever e analisar as informações fornecidas pelos entrevistados. Em seguida, os dados foram submetidos a um tratamento específico baseado na técnica de análise de conteúdo. A análise de conteúdo vai além da mera leitura de imagens, textos e vídeos. É um conjunto de técnicas que disseca as comunicações visuais, revelando segredos e significados escondidos. Através de um processo sistemático e objetivo, ela transforma mensagens em indicadores, abrindo portas para a compreensão das condições em que foram criadas e recebidas (BARDIN, 2016).

Deste modo, a análise de conteúdo é uma ferramenta essencial para pesquisas que buscam compreender as comunicações visuais em sua totalidade. Ao desvendar os segredos das mensagens, ela abre portas para novas descobertas e contribui para o desenvolvimento do conhecimento em diversas áreas. A seguir serão apresentados os resultados com o foco em responder aos objetivos da pesquisa.

#### 4 ANÁLISE DE DADOS: CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO DE PANELAS-PE

O trabalho proposto foi realizado em um dos principais municípios atendidos pela agência do Banco do Nordeste sediada em Caruaru-PE. O município de Panelas-PE (ver Figura 1) possui uma população estimada de 22.991 habitantes, de acordo com dados do IBGE de 2022.

**Figura 2** - Localização geográfica do Município em estudo, Panelas-PE.



**Fonte:** Elaboração própria com base no site Wikipédia (2024).

Atraves do conhecimento do agente de crédito sobre município, verificou-se que agricultura familiar em Panelas é um mosaico vibrante de atividades, moldado pelas características singulares de cada região rural do município. De acordo com o agente, em algumas áreas, encontra-se um forte investimento na criação de gado de corte, com fazendas de animais de alta qualidade e técnicas modernas de criação, enquanto em outras localidades do município as pessoas se dedicam exclusivamente ao cultivo extensivo da banana. Tal cultivo se deve ao fato do solo peculiar da região, sendo este solo areno-argiloso rico em matéria orgânica, presente em grande parte das áreas rurais de Panelas, este tipo de solo é uma mistura de areia e argila que garante a drenagem adequada e a retenção de nutrientes essenciais para o desenvolvimento em condições ideais e saudáveis das bananeiras.

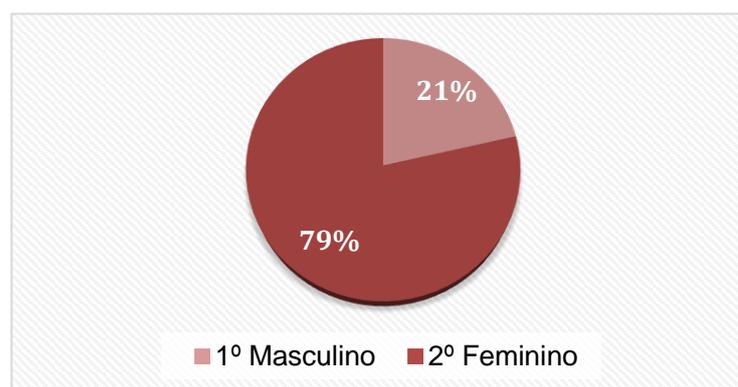
No entanto, a ruralidade de Panelas não se limita somente à agricultura e pecuária. A arte da costura também é uma atividade bastante valorizada. Muitas famílias que vivem no campo encontram na costura uma fonte de renda adicional, fazendo dessa prática uma atividade importante para a sustentabilidade familiar. Além disso, a costura na área rural de Panelas é reconhecida pela qualidade e originalidade de suas peças. As costureiras da região são conhecidas por seu talento e criatividade, produzindo roupas e acessórios únicos que misturam tradição e inovação.

Essas diversidades de atividades agrícolas e não-agropecuárias nas regiões rurais de Panelas faz com que o município se destaque não apenas por sua riqueza natural, mas também por sua cultura e empreendedorismo.

#### 4.1 Análise do perfil dos agricultores familiares que utilizam o Agroamigo crescer em Panelas-PE

A partir dos dados disponibilizados pela unidade Agroamigo (Banco do Nordeste/Caruaru-PE), constatou-se que na carteira do município de Panelas-PE, há um predomínio de beneficiárias do gênero feminino do Agroamigo Crescer. Os resultados foram obtidos a partir do 2º semestre de 2023 e podem ser visualizados no Gráfico 1.

**Gráfico 1** – Percentual de beneficiados(as) pelo Agroamigo Crescer no 2º semestre de 2023.

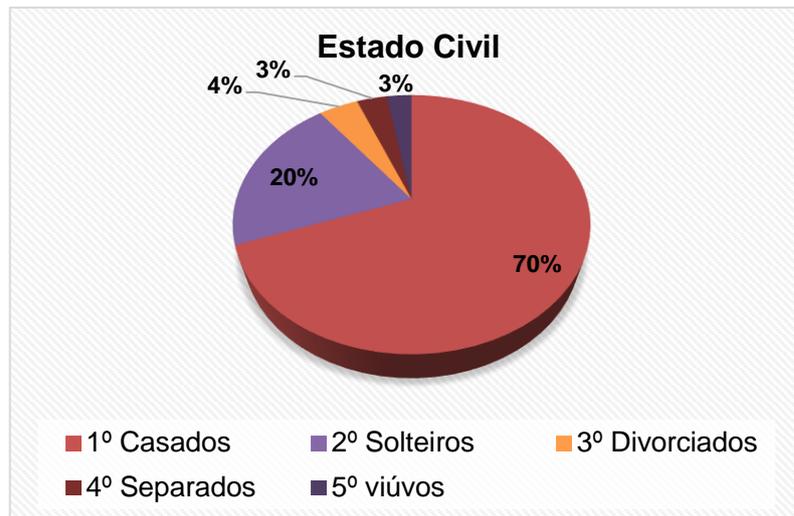


**Fonte:** Dados do Banco do Nordeste, unidade Caruaru-PE (2024).

A predominância de mulheres no programa Agroamigo pode estar diretamente ligada à sua missão de promover a igualdade de gênero e oportunidades. Ao facilitar o acesso das mulheres a financiamentos, o programa busca garantir-lhes maior autonomia, reconhecendo o papel crucial que desempenham no sustento das famílias.

O início do segundo semestre de 2023, trouxe consigo mudanças significativas nos valores de financiamentos. Anteriormente, os valores para o programa Agroamigo Crescer eram de R\$ 6.000,00, tanto para homens quanto para mulheres. No entanto, com as novas diretrizes do plano safra, o Agroamigo Crescer passou a oferecer R\$ 10.000,00 para homens e R\$ 12.000,00 para mulheres. Essas atualizações podem ter provocado o aumento na contratação e interesse das mulheres pelo financiamento, tendo em vista, o valor atrativo oferecido. Esta mudança reflete o esforço em criar condições mais favoráveis e equitativas para as mulheres agricultura familiar. No tocante ao estado civil, foram coletados dados da unidade caruaru Agroamigo (Banco do Nordeste), dispostos no Gráfico 2.

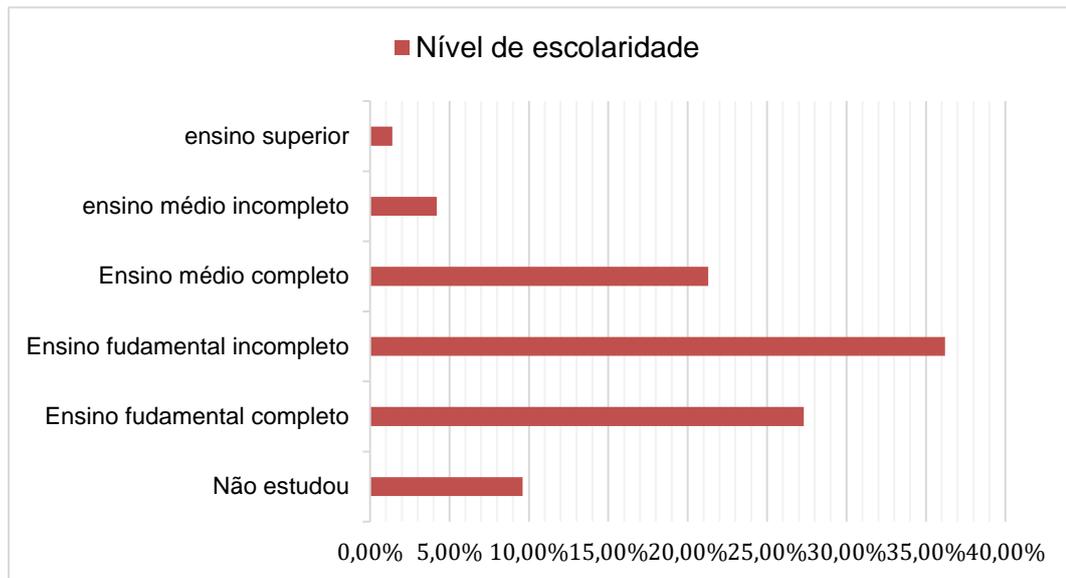
**Gráfico 2** - Estado civil dos agricultores de Panelas-PE, do 2º semestre de 2023



**Fonte:** Dados do Banco do Nordeste, unidade Caruaru-PE (2024).

Compreende-se que a maioria dos agricultores familiares no município de Panelas-PE são casados e muitos deles formam famílias unidas que trabalham em conjunto no campo. Além disso, 20,3% dos agricultores são solteiros, e muitos desses solteiros são filhos dos próprios agricultores, que, muitas vezes, formam famílias com pessoas da mesma localidade.

É importante ressaltar a importância de considerar o nível de escolaridade dos agricultores familiares em Panelas-PE para compreender suas condições de vida e como programas como o Agroamigo impactam suas vidas. Portanto, através da coleta de dados da unidade Caruaru Agroamigo (Banco do Nordeste), apresenta-se no Gráfico 3 o nível de escolaridade dos agricultores de Panela-PE.

**Gráfico 3** - Nível de escolaridade dos agricultores de Panelas-PE

**Fonte:** Dados do Banco do Nordeste, unidade Caruaru-PE (2024).

A análise dos dados revela que a maioria dos agricultores beneficiados pelo programa em Panelas-PE possui baixo nível de escolaridade, sendo 36,2% possuem ensino fundamental incompleto e 27,3% possuem ensino fundamental completo. Esta realidade torna os agricultores mais vulneráveis ao contexto econômico, conforme pode ser observado no trecho da entrevista E1.

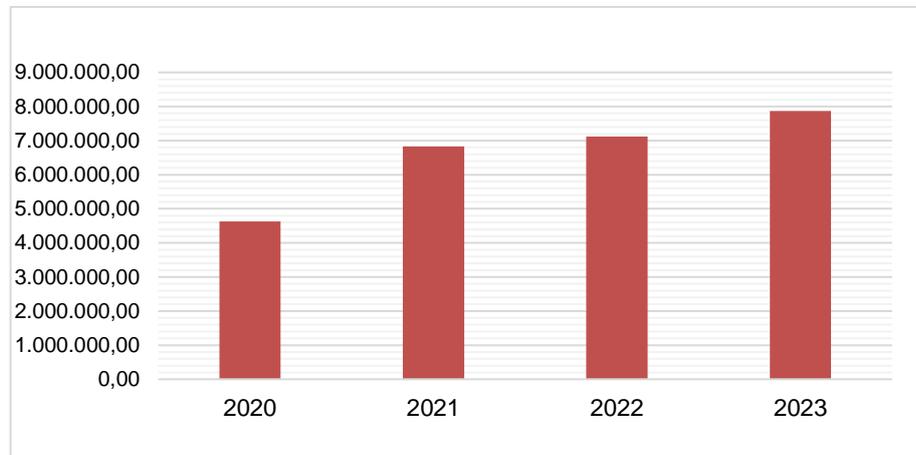
[...] antes de conhecer o Agroamigo, eu tinha muita dificuldade em conseguir empréstimo pra minha produção, era difícil pra mim por causa dos documentos que precisava pra fazer o, o empréstimo (Entrevistado 1, outubro/2023).

Essa situação ressalta a importância de políticas públicas e ações voltadas para a educação e capacitação dos agricultores, visando promover seu crescimento e inclusão social. Diante disto, evidenciou-se na pesquisa de campo e nas contratações que cada vez mais o Agroamigo impacta positivamente suas vidas, como será discutido mais adiante.

No tocante ao histórico de contratações Agroamigo Crescer, os dados disponibilizados pela unidade Caruaru Agroamigo (Banco do Nordeste), mostra que houve um crescimento nos últimos anos, entre 2020, 2021, 2022 e 2023, conforme o Gráfico 4, evidenciando o êxito do programa, possibilitando o desenvolvimento e autonomia financeira dos agricultores(as). Esse aumento nas contratações reflete o impacto positivo do Agroamigo na região, contribuindo para a melhoria das condições

de vida desses agricultores e estimulando o fortalecimento da agricultura familiar no município.

**Gráfico 4** - Histórico de valor contratação do Agroamigo Crescer entre 2020 e 2023



**Fonte:** Dados do Banco do Nordeste, unidade Caruaru-PE (2024).

Além disso, é importante destacar o número de operações contratadas pelo programa Agroamigo no município de Panelas. A partir do segundo semestre de 2020, foram contratadas 493 operações, seguidas por 612 em 2021, 708 em 2022 e 750 em 2023. Esses dados mostram um crescimento contínuo e significativo nas contratações ao longo dos anos, indicando a crescente adesão e confiança dos agricultores locais no programa.

#### 4.2 Contribuições do Agroamigo crescer para a melhoria da qualidade de vida dos(as) agricultores(as) familiares

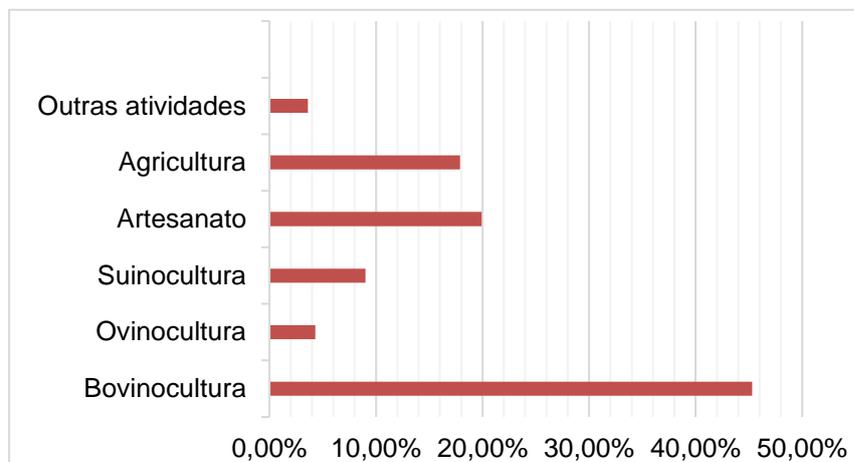
A análise se constituiu a partir das seguintes categorias: i) melhoria da produção ii) inclusão financeira iii) diversificação de atividades iv) melhores resultados financeiros e v) melhores condições de moradia.

Na **melhoria da produção**, foi possível identificar um aumento da produtividade e eficiência das atividades agrícolas, de modo que os agricultores podem obter uma maior renda e lucro, o que pode melhorar suas condições de vida, proporcionando maior acesso a bens e serviços essenciais, como alimentação de qualidade, educação e saúde.

Portanto, para melhor análise deste benefício, é importante destacar as principais atividades praticadas pelos agricultores de Panelas-PE, posto que, o

Agroamigo não limita o crédito apenas para atividades agropecuárias, mas também oferece créditos para diversas atividades, como turismo rural, pesca e artesanato. O programa está presente em todos os estados do Nordeste, incluindo cada vez mais agricultores com baixa inadimplência e flexibilidade para investimentos não agrícolas. Isso demonstra seu papel em reconfigurar as relações entre áreas rural e urbana (Duarte; Costa; Araújo, 2017). O Gráfico 5 mostra as principais atividades desenvolvidas no município a partir dos financiamentos do Banco do Nordeste.

**Gráfico 5 - Atividades desenvolvidas no município de Panelas-PE**



**Fonte:** Dados do Banco do Nordeste, unidade Caruaru-PE (2024).

A análise dos dados revela o predomínio de três atividades principais: bovinocultura, artesanato e agricultura, listadas em ordem de importância. Estas atividades sugerem uma diversificação da produção local com destaque para a produção agropecuária e para a valorização da cultura local por meio do artesanato.

Em pesquisa de campo, foi observado que muitos agricultores se dedicam à atividade de costura, a qual é classificada como artesanato e o Agroamigo financia materiais e equipamentos como: máquinas, tecidos, linhas, entre outros. Deste modo, na fala do agricultor E8, pode-se observar a evolução do seu financiamento, iniciado em 2018 com apenas duas máquinas de costura, juntamente com sua esposa e filhos, possui atualmente nove máquinas de costura e emprega seis funcionários. Com isso, segue-se o trecho E8:

[...] eu comecei, só tinha duas máquinas de costura, aí conheci o Agroamigo e foi muito bom, comecei comprando os tecidos e depois fui comprando as máquinas, hoje já tenho 9 máquinas de costura [...] isso, tudo foi com o Agroamigo, até hoje a gente é cliente do banco do nordeste [...], a meus filhos são cliente, minha esposa, a gente vai se ajudando né [...] (Entrevistado 8, outubro/2023).

Com o objetivo de melhorar sua produção, o agricultor E8 reconheceu a necessidade de expandir a sua área de produção. Esse investimento se tornou imprescindível para dar continuidade e ampliar cada vez mais o seu trabalho, a fim de atender às demandas cada vez maior do mercado. A decisão de aumentar a área de produção surge a medida em que o agricultor E8 vai adquirindo as máquinas de costura, e, portanto, observa a necessidade de investir na melhoria da infraestrutura. A seguir podemos ver a área de trabalho do agricultor E8.

**Figura 3** - Área de trabalho do agricultor E8 do município de Panelas-PE



**Fonte:** Acervo da autora (2023).

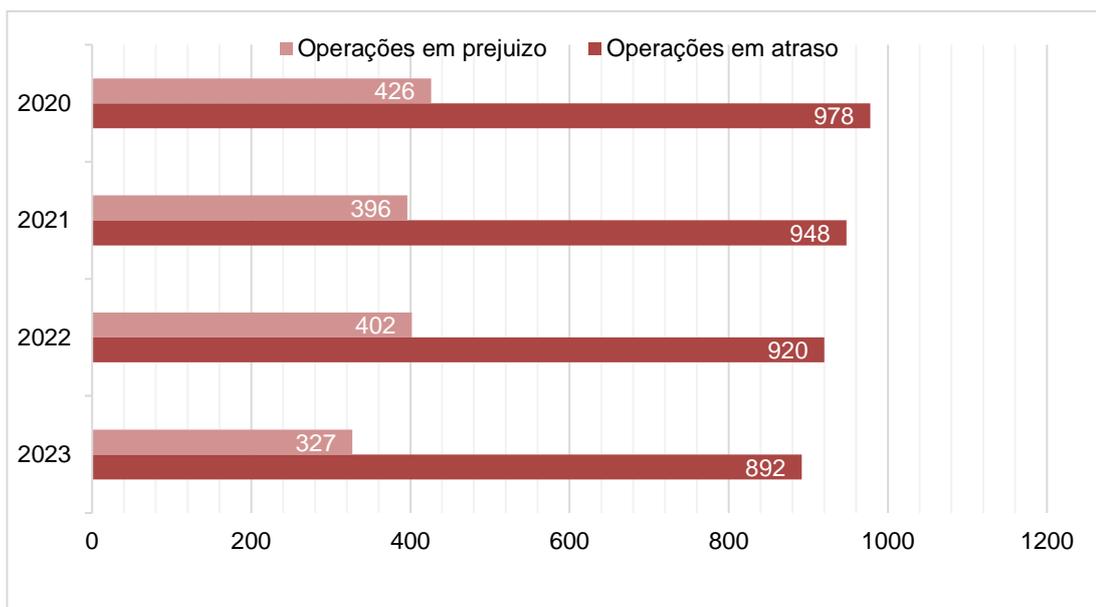
Nas entrevistas de campo, foi possível perceber claramente a expressão de orgulho dos agricultores pelas conquistas alcançadas com o auxílio do programa Agroamigo. Eles não apenas reconhecem a transformação que ocorreu em suas vidas, mas também se mostram gratos pela oportunidade de expandir suas produções e melhorar suas condições de vida. Esse sentimento de orgulho está intrinsecamente ligado ao esforço e dedicação que os agricultores investiram em suas atividades, com o suporte e recursos fornecidos pelo Agroamigo. Deste modo, segundo a agricultora E9 e o agricultor E4.

[...] eu tinha muitas dificuldades para investir na minha produção, mais agora eu tó conseguindo compra minhas coisas, os equipamentos, tó conseguindo também melhorar o manejo das minhas culturas [...] hoje em dia minha

produtividade aumentou muito [...] sim, também tó garantindo uma renda extra para sustentar minha propriedade. (Entrevistado 4, outubro/2023).  
 O agente do Agroamigo facilitou demais minha vida, ele sempre me orientando a fazer as escolhas certas [...] consegui fazer investimentos nas estruturas, conseguir construir um curral melhor, consegui ta adquirindo uma forrageira [...] estou muito feliz e agradecida ao Agroamigo por me dar a oportunidade de crescer [...] (Entrevistado E9, outubro/2023).

Outrossim, a melhoria da produção, também pode ser atribuída ao desempenho da carteira do agente de Panelas-PE. A partir de dados, como operações em atraso e volume de operações em prejuízo, pode-se observar se os clientes estão honrando seus financiamentos. Com estes dados, verifica-se se os clientes estão aplicando corretamente o investimento na produção. No Gráfico 6, podemos observar o número de operações em prejuízo e atraso durante os anos de 2020 – 2023, a partir do 2º semestre.

**Gráfico 6** - Número de operações em atraso e prejuízo de 2020 – 2023 do município de Panelas-PE



**Fonte:** Dados do Banco do Nordeste, unidade Caruaru-PE (2024).

Nota-se que ao longo dos anos há uma significativa redução nas operações em prejuízo e atraso, o que demonstra o sucesso e eficiência da gestão da carteira de financiamentos em Panelas-PE. Essa melhoria no desempenho da carteira evidencia a melhor aplicação dos recursos financeiros e a assertividade nas decisões tomadas. Dessa forma, é possível afirmar que as ações tomadas resultaram em um impacto positivo na melhoria de produção e na sustentabilidade do negócio em longo prazo.

Referente a **diversificação de atividades**, o Gráfico 5 previamente analisado, apresenta as principais atividades realizadas no município. Assim sendo, o gráfico também destaca a diversificação das atividades, que possibilita o(a) agricultor(a) executar mais de uma atividade para garantir sua segurança financeira. Com isso, durante a pesquisa de campo, foi possível indentificar essa diversidade, por exemplo a Agricultora E11, juntamente com sua família, costuram e cultivam banana, e possuem seis máquinas de costura e meio hectare de terra. Na Figura 2, evidenciam-se suas atividades.

**Figura 4** - Atividades de costura e cultivo de banana desenvolvidas pela agricultora E11



Fonte: Acervo da autora (2023).

Ademais, a diversificação de atividades pode estar ligada tanto ao contexto climático da região quanto ao simples interesse em agregar novas fontes de renda, assim como também, observa-se o papel crucial do Agroamigo como incentivador na busca por outras atividades produtivas, nos trechos das entrevistas seguintes, conforme E11, E10 e E5.

[...] minha produção era só na costura, aí depois que fiz o financiamento com a agroamigo, eu comecei a plantar banana, e, e, o agente me passou as orientações de como começa a plantar [...] sim já tinha o interesse, tinha a terra, so não tinha o conhecimento. (Entrevistado E11, outubro/2023).

[...] sim eu trabalhava somente com a plantação de banana, aí quando eu fiz o Agroamigo eu comecei a trabalha com gado de corte também, [...] isso me ajudou muito, porque, é, quando se planta banana, a gente depende muito do clima né, aí com outra atividade ajuda muito. Era uma atividade que eu tinha muita vontade de exercer aqui na propriedade e o Agroamigo me possibilitou isso (Entrevistado E10, outubro/2023).

[...] eu só plantava banana aqui, tenho 0,4 hectare de terra que dá pra gente produzir bem [...] o interesse surgiu, quando eu fiz o Agroamigo, com o Agroamigo e o agente me indicou fazer financiamento pra outra atividade, aí agora eu também tenho umas vacas leiteiras [...] sim, tá muito mais fácil agora, quando uma não dá jeito a outra compensa né [...] (Entrevistado E5, outubro/2023).

Sendo assim, a diversificação de atividades no meio rural ocorre devido a diversos motivos, como condições climáticas e socioeconômicas, sazonalidade, riscos, vulnerabilidade, migrações, efeitos de mercado de trabalho, baixa disponibilidade de recursos financeiros, entre outros. Diante dessas adversidades, é importante que os agricultores criem estratégias de diversificação da produção para superar e se adaptar a essas situações instáveis (Bezerra; Schilindwein, 2017).

No contexto da **inclusão financeira**, identificaram-se desafios que motivaram agricultores(as) familiares a procurarem os serviços de financiamentos do Agroamigo. As duas principais citadas foram a distância das instituições financeiras para agricultores(as) que vivem em regiões remotas e a burocracia imposta por instituições financeiras. Portanto, os agricultores E1 e E7 destacaram tais complicações ao tentar obter crédito.

[...] antes de conhecer o Agroamigo, eu tinha muita dificuldade em conseguir empréstimo pra minha produção, era difícil pra mim por causa dos documentos que precisava pra fazer o, o empréstimo [...] mais com o Agroamigo eu conseguir fazer né, é muito bom [...] o rapaz, o agente, falo pra mim onde eu conseguia os documentos que precisava [...] (Entrevistado 1, outubro/2023).

[...] é, a distância de onde eu moro dificulto o meu acesso ao financiamento [...] eu moro aqui nessa região afastada, e sempre tive que percorrer essa distância, pra ir em busca do um financiamento [...] na época eu precisava muito de um recurso financeiro para minha produção [...] agora eu nem preciso andar essa distância toda, porque o agente do agroamigo vem direto pra minha casa, a gente resolve as coisas e da tudo certo (Entrevistado 7, outubro/2023).

Outrossim, percebe-se nas entrevistas que os agricultores familiares de Paelas-PE tiveram conhecimento sobre o microcrédito Agroamigo por meio da experiência de outros agricultores que já obtiveram acesso a esse tipo de financiamento. Eles relataram que o programa tem sido extremamente útil e tem atendido às suas necessidades. Essa metodologia oferecida pelo Agroamigo demonstrou ser eficaz e tem promovido a cooperação entre os agricultores, como evidenciado nas entrevistas com o agricultor E2 e a agricultora E6.

[...] eu tive conhecimento do agroamigo com um colega agricultor, que me indicou esse financiamento, ele me disse que é muito bom, falou que o agente passa as orientações, e que o negócio dele estava dando muito certo [...] isso mesmo, eu fiquei muito interessado, e agora tó no agroamigo. (Entrevistado 2, outubro/2023).

[...] fiquei sabendo do agroamigo assim por alto, eu tinha ouvido algumas pessoas falar sobre esse financiamento, e depois uma amiga minha, me recomendou e disse que o financiamento é excelente né, disse que tinha parcelas ótimas e com descontos [...] é logo que eu soube fiquei bastante interessada e decidir fazer o financiamento [...] (Entrevistado 6, outubro/2023).

Para evidenciar a busca dos agricultores aos serviços do programa, os dados apresentados no Quadro 3, apresenta a evolução da contratação de operações de clientes primeira vez no município de Panelas-PE entre os anos 2020 a 2023.

**Quadro 3** - Números de operações contratados primeira vez durante os anos (2020 a 2023)

ANO	Nº DE OPERAÇÕES CONTRATADAS PELA PRIMEIRA VEZ
2023	305
2022	214
2021	196
2020	227

**Fonte:** Dados do Banco do Nordeste, unidade Caruaru-PE (2024).

Os dados dos últimos anos têm demonstrado o aumento no número de operações de clientes que contrataram o financiamento Agroamigo pela primeira vez em Panelas-PE. Esse crescimento pode ser interpretado como um reflexo da crescente busca dos agricultores por apoio financeiro. Assim como, a popularidade do programa Agroamigo na região que sugere estar atendendo de forma eficaz às necessidades dos agricultores de baixa renda, servindo como um instrumento de inclusão financeira e promovendo a sustentabilidade econômica local.

No que se refere aos **melhores resultados financeiros**, Duarte (2017) afirma, que o profissional do programa é responsável por fornecer orientação e educação financeira aos clientes, visando garantir a melhor utilização dos recursos concedidos para atividades agrícolas. Deste modo, os melhores resultados financeiros dos agricultores(as) podem estar relacionados as orientações e capacitações oferecidas pelo programa, visto que, este fator pode ajuda-los a controlarem melhor os custos e

a aumentar a rentabilidade dos negócios, assim como pode ser identificado nos trechos das entrevistas E14 e E2.

[...] eu aprendi muito com as orientações que me foram passadas [...] conseguir sim, conseguir tá melhorando a parte financeira que ajuda nas atividades, e principalmente na qualidade de vida [...] é, é muito bom o banco da essa oportunidade pra gente, como o agente fala né, dá uma consultoria, que é um norte pra gente se orienta a fazer o certo [...] (Entrevistado E14, outubro/2023).

[...] o agente com os conhecimentos me orientou e eu fui aprendendo a melhoras os custos. [...] com certeza, ele ajudou a identificar onde eu estava gastando mais, e ele também me orientou como reduzir esses custos [...] eu consegui tá adotando práticas mais eficientes, tô usando mais adequadamente os insumos, o manejo correto do solo e planejando melhor minha produção [...] sim, graças a Deus conseguir economizar muito as despesas e aumentar o lucro (Entrevistado E2, outubro/2023).

As orientações e capacitações são fatores resultantes da metodologia do programa que permitem aos agricultores serem atendidos em suas próprias comunidades, oferecendo um acompanhamento técnico, para avaliar o desempenho dos projetos e oferecer suporte aos agricultores. Esse acompanhamento ajuda os(as) agricultores(as) a superarem desafios e aproveitarem as oportunidades sem a necessidade de se deslocarem até as agências financeiras. Essa abordagem facilita o acesso ao crédito e promove o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais (Alves, 2022).

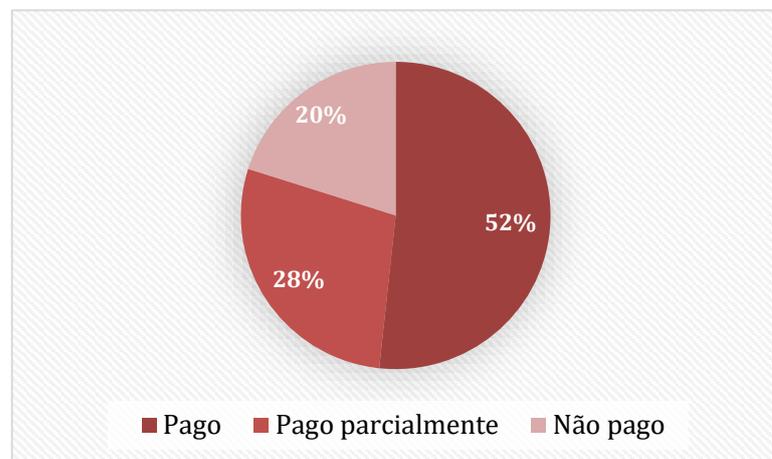
Além disso, o Agroamigo possibilita acessar recursos financeiros de forma mais fácil e rápida. Assim como, oferece juros baixos e os bônus vantajosos em comparação com outros financiamentos disponíveis. Como resultado, os agricultores entrevistados relataram que suas produções estão melhorando e que puderam investir em projetos específicos, como a irrigação do plantio de banana. trechos da agricultora. Conforme, trechos E1 e E13.

Sou muita grata por ter feito o Agroamigo, me ajudou muito financeiramente. Foi por meio dele que minha família e eu pudemos melhorar a produção [...] eu tinha muita dificuldade em conseguir empréstimo pra minha produção, era difícil pra mim por causa dos documentos que precisava [...] mais com o Agroamigo eu conseguir fazer né, é muito bom (Entrevistado 1, outubro/2023).

Os juros baixos e os bônus que o Agroamigo oferece, foi muito bom pra mim, se comparar com os outros financiamentos o Agroamigo com certeza é o melhor que tem [...] tô sim, tô conseguindo tá melhorando minha produção e o último financiamento que eu fiz foi pra irrigação do plantio de banana [...] (Entrevistado 13, outubro/2023).

Outrossim, as melhores condições financeiras podem ser percebidas ao observar o progresso dos reembolsos no município em análise. O índice de reembolso é um indicador fundamental para verificar se os(as) agricultores(as) estão realizando adequadamente os pagamentos de seus financiamentos. Além disso, o índice também revela o quadro de estabilidade e robustez nas finanças da região. O Gráfico 7 mostra os reembolsos do 2º semestre de 2023.

**Gráfico 7** - Percentual de reembolso do 2º semestre de 2023



**Fonte:** Dados do Banco do Nordeste, unidade Caruaru-PE (2024).

De acordo com os dados, constatou-se um impacto positivo, uma vez que 52% dos(as) agricultores(as) cumpriram pontualmente suas obrigações financeiras. Esses números refletem melhorias significativas na qualidade de vida desses trabalhadores, demonstrando sua capacidade de cumprir com responsabilidade seus compromissos financeiros. Esse cenário sugere que os agricultores estão obtendo sucesso em gerar renda suficiente para cobrir suas despesas, sinalizando um avanço na estabilidade econômica e no desenvolvimento da área.

No que se refere as **condições de moradia** dos agricultores, dentre os 15 agricultores entrevistado 10 indicaram ter melhorado a qualidade de vida após receber o microcrédito rural Agroamigo. Muitos destacaram as significativas melhorias em suas condições de moradia, mostrando que podem não apenas aprimorar suas atividades produtivas, mas também garantir um ambiente mais adequado para viver e criar seus filhos.

Tais resultados corroboram com o estudo de Duarte (2017), em que evidenciou que o programa Agroamigo possui um potencial impacto positivo na redução da pobreza na região Nordeste. Essa constatação ressalta de maneira inequívoca a relevância do Agroamigo na promoção do desenvolvimento socioeconômico das áreas rurais da região, proporcionando uma melhoria na qualidade de vida das famílias que, historicamente, viviam em condições de pobreza.

É evidente que a qualidade de vida dos agricultores está intimamente ligada às orientações financeiras que recebem, pois estas permitem uma melhor administração de seus recursos e, conseqüentemente, possibilitam investimentos em seu bem-estar. Um programa de orientação financeira eficiente tem como objetivo aumentar a produtividade e a renda dos agricultores, proporcionando-lhes mais recursos para investir em melhorias em suas moradias. Nos depoimentos dos agricultores E12 e E15 abaixo, podemos observar relatos sobre suas conquistas e como eles conseguiram alcançá-las.

[...] sim, o Agroamigo me ajudou a pagar algumas dividas e principalmente me possibilitou a dar uma moradia digna a minha família [...] eu acredito assim, que se não fosse essas orientações que eu recebi do agente, eu, não ia tá conseguindo realizar esse sonho de tá melhorando minha casa [...] exatamente isso, além de orientar na produção, orienta também a na parte financeira (Entrevistado 12, outubro/2023).

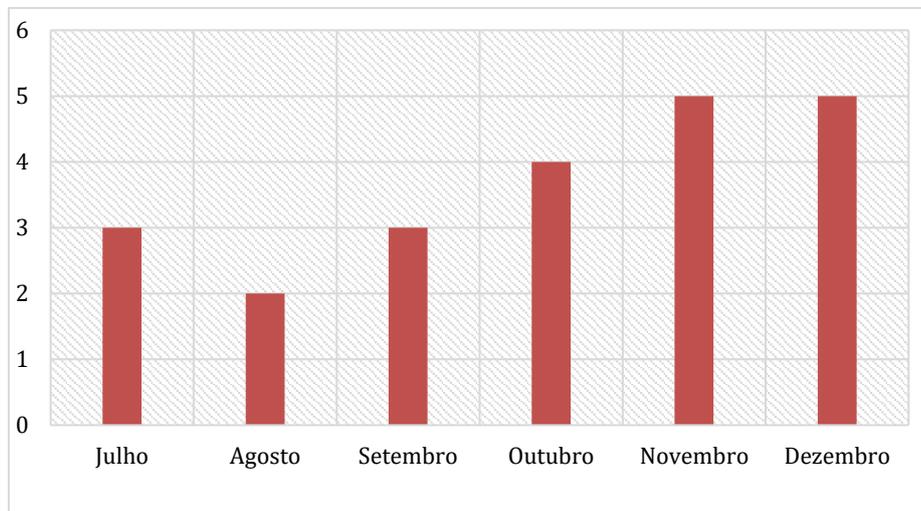
Minha renda com o Agroamigo melhorou bastante, eu pude tá reformando mina casa, e agora ela tá bem mais confortável [...] com certeza foi com o apoio do agroamigo, porque antes eu não tinha muito conhecimento de como, assim, é, administra melhor minha atividade e meu dinheiro [...] (Entrevistado 15, outubro/2023).

A melhoria das condições de moradia para os agricultores pode trazer diversos benefícios não apenas para eles, mas também para suas famílias e comunidades. Um bom exemplo disso é o relato do agricultor E3, que mencionou como conseguiu resolver problemas relacionados ao saneamento básico em sua propriedade. Revelando como o Agroamigo contribuindo para a promoção da saúde e para a redução do risco de doenças em sua comunidade.

[...] a qualidade de vida melhorou, eu sou muito grato por ter feito o Agroamigo, minha atividade de gado de corte tá dando mais lucro agora [...] eu vendi um boi pra conserta os canos da casa, consegui resolver o problema de saneamento, e também consegui comprar uma caixa de água [...] exatamente, tó conseguindo ter uma melhor qualidade de vida, pra mim e pros meus filhos. (Entrevistado 3, outubro/2023).

Além do reembolso, um indicador importante para avaliar se os agricultores estão tendo poder aquisitivo para melhorar suas condições de moradia é a migração deles para o Agroamigo Mais do Pronaf, que atende agricultores enquadrados no grupo variável com renda de até R\$ 360 mil por ano. Essa transição sugere que os agricultores estão investindo em suas infraestruturas, o que resulta em melhores rendimentos e, por consequência, em melhores condições de vida. Com isso, foram dispostos os dados de migração crescer para mais do 2º semestre do ano de 2023, para avaliar as melhores condições dos agricultores familiares de Panela-PE.

**Gráfico 8** - Migrações Agroamigo crescer para o Agroamigo mais do 2º semestre de 2023



**Fonte:** Dados do Banco do Nordeste, unidade Caruaru-PE (2024).

Durante o segundo semestre de 2023, observou-se um aumento significativo no número de pessoas que migraram para o Agroamigo Mais. Esse movimento pode ser atribuído ao fato de que a carteira de Pannels-PE possui uma concentração de agricultores bem-sucedidos, que buscam aumentar seus negócios através de financiamentos mais expressivos. Acredita-se que esses agricultores estejam em busca de oportunidades para expandir suas operações e melhorar suas condições de vida, o que reflete a confiança no potencial de crescimento do setor agropecuário na região. Esse aumento na procura pelo Agroamigo Mais sugere uma perspectiva otimista para o desenvolvimento econômico e social dos agricultores locais.

Portanto, para elucidar as análises feitas, considera-se as dimensões: i) melhoria da produção ii) inclusão financeira iii) diversificação de atividades iv)

melhores resultados financeiros e v) melhores condições de moradia, no quadro 4 que apresenta a síntese dos principais resultados obtidos nesta pesquisa.

**Quadro 4** - Síntese dos principais resultados da pesquisa

<b>DIMENSÕES ANALISADAS</b>	<b>PRINCIPAIS ACHADOS DA PESQUISA</b>
Melhorias da produção	Número de operações em atraso e prejuízo de 2020 – 2023 ao longo dos anos há uma redução significativamente, demonstrando um impacto positivo na melhoria de produção e na sustentabilidade do negócio em longo prazo.
Inclusão financeira	Número de operações contratadas primeira vez dos anos (2020 a 2023), aumentaram durante os anos. Esse crescimento sugere a crescente busca dos agricultores por apoio financeiro. Assim como, a popularidade do programa Agroamigo na região.
Diversificação das atividades	A diversificação de atividades pode estar ligada tanto ao contexto climático da região quanto ao simples interesse em agregar novas fontes de renda.
Melhores resultados financeiros	52% dos(as) agricultores(as) cumpriram pontualmente suas obrigações financeiras. Sugerindo que os agricultores estão obtendo sucesso em gerar renda suficiente para cobrir suas despesas.
Melhores condições e qualidade de vida	Durante o segundo semestre de 2023, observou-se um aumento significativo no número de pessoas que migraram para o Agroamigo Mais. Isso sugere que os agricultores estão investindo em suas infraestruturas, e alcançando melhores rendimentos e, por consequência, melhores condições de vida.

**Fonte:** Elaboração própria (2024).

A face do exposto, o programa Agroamigo mostra-se essencial para a agricultura familiar, ao fornecer acesso a crédito e assistência técnica, promovendo inclusão financeira. A diversificação de atividades que possibilita aos produtores explorar novas culturas, melhorando resultados financeiros e condições de moradia. Assim, o programa contribui para fortalecer a agricultura familiar e promover desenvolvimento sustentável nas comunidades rurais. Neste sentido, vale ressaltar não somente seus benefícios mais também os principais desafios que o Agroamigo enfrenta para implementar o programa, que serão apresentados a seguir.

### 4.3 Avaliar os desafios enfrentados pelo programa Agroamigo

Analisa-se nesta seção os obstáculos enfrentados pelo programa Agroamigo, trazendo questões internas importantes e oferecendo um panorama mais completo para a compreensão do programa na prática, a partir da vivência diária do agente de crédito de Painéis e a coordenadora do programa Agroamigo Caruaru.

Ao longo das entrevistas realizadas, observou-se um interessante contraste de perspectivas em relação aos desafios enfrentados na implementação do programa. Enquanto o agente de crédito enxerga um fator externo como o principal obstáculo, a coordenadora destaca uma dificuldade interna específica do programa Agroamigo. Deste modo, segue-se os trechos das entrevistas E16 e E17, revelando seus principais desafios no programa.

[...] os principais desafios que eu enfrento, e eu acho que, todo agente de microcrédito rural enfrenta é arrumar bons clientes, cliente que realmente aplicam o crédito, que trabalham com honestidade com confiança, e que transpareça a essa confiança, assim como a gente transparece confiança nele (Entrevistado 16, outubro/2023).

[...] os principais desafios que a gente enfrenta hoje no Agroamigo e inconsistência no sistema, temos um sistema que trabalha com um volume muito alto de proposta e acaba gerando algumas inconsistências, quando ele fica muito pesado o sistema apresenta lentidão e acaba dificultando no tramite e digitação das propostas (Entrevistado 17, outubro/2023).

Embora pareçam desafios distintos, eles estão conectados em sua essência, ambos têm como objetivo a eficiência e o sucesso das operações de microcrédito rural. No caso da busca por bons clientes, a confiança mútua é fundamental para que a parceria seja bem-sucedida. Os agentes de microcrédito precisam encontrar aqueles clientes que realmente têm intenção de aplicar o crédito de forma adequada, utilizando-o para melhorar suas atividades agrícolas. Visto que, caso ocorra a má aplicação do crédito, a agência perdera pontos na monitoração do crédito.

Já a inconsistência do sistema do Agroamigo dificulta a agilidade e a precisão no processo de tramitação das propostas de microcrédito. Essas inconsistências, podem comprometer a eficiência do programa, interferindo no ritmo do trabalho, o atrasando ou até mesmo inviabilizar a concessão do crédito, que prejudicando tanto os agentes de microcrédito quanto os clientes em potencial.

Ao analisar os desafios mencionados pelo agente e coordenadora de microcrédito rural, podemos compreender como estes desafios impactam diretamente na implementação do programa. Nas entrevistas E16 e E17 a seguir, identificamos questionamentos cruciais que evidenciam as dificuldades que surgem ao longo do processo.

[...] esse desafio de conseguir clientes comprometidos, a tá aplicando corretamente os recursos, a tá pagando em dia o credito, vai impactar diretamente na carteira do agente, e na pontuação da agencia, porque o agente faz a visita, faz o laudo e o cliente não aplica o credito na atividade, a monitoração pode vir, chegar a essa sintuação, e a agencia e a carteira do agente vai ser pontuada negativamente por conta disso [...] acredito também que o cliente e a comunidade também sai perdendo, porque nossa preocupação e que eles desenvolvam bem suas atividade, pra poder dar melhores rendimentos e qualidade de vida pra suas famílias (Entrevistado 16, outubro/2023).

[...] esses desafios impactam de forma negativa, e acaba afetando a gente principalmente na contratação, porque trabalhamos com meta e quando chega por exemplo o dia da meta, se tiver alguma proposta, algum contrato que contendo erros, ocasionados pelo sistema, a gente não consegui fazer a contratação deste cliente e acaba afetando a nossa meta (Entrevistado 17, outubro/2023).

Percebe-se que a entrevista E16 valoriza aspectos como comprometimento e desenvolvimento a longo prazo dos clientes, e a entrevista E17 enfatiza a repercussão imediata e operacional dos desafios na busca por cumprir metas estipuladas. Ambas as perspectivas são relevantes e evidenciam a complexidade da implementação do programa, destacando a importância de um equilíbrio entre aspectos estratégicos de longo prazo e a eficiência operacional para garantir o sucesso do microcrédito rural.

Diante deste contexto de desafios, é de extrema importância identificar e analisar as principais ações adotadas pelo agente e coordenadora para superar esses problemas no programa de microcrédito rural. Além disso, é necessário compreender as estratégias utilizadas para lidar com os obstáculos e alcançar os resultados desejados. Assim, foram questionadas as medidas presentes nos trechos a seguir.

[...] bem a principal medida, eu creio que sempre vai ser em tudo, é acompanhar, se a gente acompanha a gente sabe a realidade de tudo, a realidade do cliente aplicador do credito, o cliente que paga em dia, se a gente conseguir acompanhar e orientar os todos os clientes da carteira né, que são muitos e acaba ficando difícil ter o controle, a gente pode ter um resultados positivos né, mais graças a deus na minha carteira a grande maioria dos clientes são ativos e alguns estão devendo, mais ainda assim não bom pra meta ter cliente no prejuízo [...] pra conseguir dar conta de todos os clientes a gente vai se organizando, planejando, pra ter uma carteira mais eficiente. (Entrevistado 16, outubro/2023).

[...] uma das principais medidas é trabalhar com antecipação o máximo que a gente poder, porque, por exemplo se a meta é dia 30 a gente tem que se antecipar para o dia 20, porque se acontece alguma inconsistência ou problema no sistema, a gente ainda vai ter alguns dias para resolver o problema, pra repor o que foi interrompido, e assim conseguir fazer nossa contratação [...] eu creio que para o processo do Agroamigo a antecipação e proatividade e a principal estratégia para tudo dar certo. (Entrevistado 17, outubro/2023).

É evidente que os entrevistados possuem diferentes pontos de vista sobre as estratégias necessárias para lidar com o programa Agroamigo de forma eficiente. Enquanto o agente entrevistado destaca a importância do acompanhamento dos clientes, orientação e organização para alcançar resultados positivos, a coordenadora enfatiza a antecipação das etapas do processo e a proatividade como estratégias-chave.

Ao analisar esses diferentes aspectos, percebe-se que o acompanhamento dos clientes proporciona uma compreensão mais profunda de suas realidades, necessidades e capacidades de pagamento. Essa abordagem permite uma orientação mais adequada e personalizada, ajudando os clientes a evitarem a inadimplência e a alcançarem suas metas. Além disso, o processo de acompanhamento auxilia na identificação de clientes em situação de prejuízo, o que pode ser prejudicial para o cumprimento das metas estabelecidas pelo programa.

Por outro lado, a antecipação das etapas do processo e a proatividade permitem lidar de forma mais eficiente com possíveis problemas ou inconsistências que possam ocorrer. Ao se antecipar às datas limite, há mais margem para resolver problemas, retomar atividades e garantir o cumprimento das metas estabelecidas. Essa abordagem previne atrasos e interrupções que podem prejudicar o andamento do programa.

Ambas as estratégias, acompanhamento e antecipação, são essenciais para alcançar resultados positivos no programa Agroamigo. Enquanto o acompanhamento dos clientes prioriza a relação de confiança e o suporte direcionado às necessidades individuais, a antecipação e a proatividade lidam com aspectos operacionais e garantem um fluxo contínuo e eficiente do programa. Portanto, uma abordagem integrada que combine ambas as estratégias pode ser a mais adequada para otimizar os resultados do Agroamigo.

A análise dos desafios enfrentados pelo programa Agroamigo sob diferentes perspectivas é crucial, pois proporciona insights valiosos para o aprimoramento

contínuo do programa. Ao identificar as dificuldades sob diferentes ângulos, torna-se possível desenvolver ações corretivas e estratégias mais eficazes para superá-los. Dessa forma, a seção final deste estudo apresentará as considerações finais da pesquisa, destacando as principais conclusões e relevância.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os recursos públicos, cada vez mais procura melhorar sua aplicação e utilização para beneficiar a população brasileira. Deste modo, surge a necessidade de avaliação destas políticas públicas do país. A averiguação da efetividade das ações públicas, garantir que os recursos públicos sejam utilizados de forma eficiente e eficaz

Seguindo esta linha, o objetivo deste trabalho, foi avaliar o impacto do programa de microcrédito rural Agroamigo na vida dos agricultores(as) familiares do município de Panelas-PE, levando em consideração os anos em que os clientes se beneficiam do programa, de 2018 a 2023.

A análise qualitativa revelou aspectos positivos do programa de microcrédito rural Agroamigo, demonstrando sua importância para a melhoria da produtividade e qualidade de vida dos agricultores familiares. Durante o estudo realizado no município de Panelas, foi possível identificar que essa região se destaca por suas diversas atividades produtivas, que proporcionam um equilíbrio econômico e rendimentos favoráveis para as famílias rurais.

Além disso, o programa de microcrédito rural oferece outros tipos de assistência extremamente valiosos aos agricultores familiares, como orientação e conhecimentos técnicos específicos para suas atividades agrícolas. Esses auxílios são essenciais para ajudar os agricultores a se manterem organizados e alinhados às melhores práticas, o que resulta em uma aplicação mais eficiente dos recursos disponíveis. Vale ressaltar que esse benefício não só impacta positivamente o agricultor, mas também facilita o trabalho de acompanhamento do agente de microcrédito rural, já que ambos trabalham em conjunto para alcançar melhores resultados no desenvolvimento das atividades agrícolas.

No que diz respeito a qualidade de vida dos agricultores familiares, o presente estudo demonstra seu impacto positivo para os agricultores(as) do município de Panelas-PE. Ao analisar os dados, fica evidente que o programa de microcrédito rural está proporcionando benefícios significativos em várias áreas essenciais para o bem-estar dessas famílias. As melhores condições de vidas, como moradia, saúde, infraestrutura e educação, são um dos pontos relevantes destacados nas falas dos agricultores(as) que não apenas contribui para seu bem-estar físico, mas também fortalece o sentimento de pertencimento e identidade com a terra.

Entretando, observa-se, que todos esses benefícios só serão plenamente alcançados com uma aplicação eficiente dos recursos disponíveis. A atuação de agentes capacitado e engajado, orientando os agricultores quanto às melhores práticas de manejo, gestão e investimentos, é crucial para aproveitar ao máximo o potencial da agricultura familiar como um impulsionador da qualidade de vida no município de Panelas-PE.

As entrevistas realizadas com os agricultores, traz uma visão mais abrangente sobre a implementação do crédito rural. Apesar dos resultados positivos e dos relatos de sucesso, ficou claro que existem desafios a serem superados. Esses desafios podem ser analisados sob duas perspectivas distintas: do agente de microcrédito e da coordenadora do programa.

O agente de microcrédito relatou a dificuldade em encontrar clientes que estejam verdadeiramente comprometidos com a correta aplicação do crédito. Questões como a falta de confiança mútua entre os agricultores e o agente, bem como a necessidade constante de acompanhamento e supervisão para evitar possíveis desvios, foram destacadas como obstáculos significativos. Por outro lado, a coordenadora do programa ressaltou os desafios internos relacionados a inconsistências do sistema que diminuem a eficiência do trabalho e elaboração das propostas.

Deste modo, os desafios identificados oferecem um panorama realista da implementação do crédito rural. E para o sucesso do programa, é fundamental enfrentar essas dificuldades por meio de ações estratégicas. Medidas como acompanhamento eficiente e antecipação, são uma da estratégia relatada pelo agente e coordenadora do microcrédito. E como autora do estudo e funcionária do Banco do Nordeste, trabalhando exclusivamente com o programa Agroamigo, afirmo que tais medidas são realmente necessárias para superar os desafios.

Vale ressaltar, que no embasamento teórico deste estudo, é possível refletir sobre a relevância da agricultura familiar, o papel das políticas públicas e compreender melhor a importância do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), especialmente o Pronaf - B. Essa compreensão amplia nossa visão sobre a significativa contribuição do microcrédito para o progresso dos agricultores familiares.

O microcrédito se apresenta como uma ferramenta fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico sustentável nas comunidades rurais,

proporcionando acesso a crédito adequado e incentiva a adoção de práticas mais eficientes nas propriedades agrícolas. Ao estudarmos esses aspectos, somos encorajados a valorizar e promover cada vez mais programas de microcrédito rural, reconhecendo sua capacidade de gerar oportunidades econômicas e melhorias significativas na qualidade de vida dos agricultores familiares.

A pesquisa de campo realizada, sobre a análise das percepções dos agricultores familiares em relação ao programa Agroamigo, revelou um panorama desafiador, em virtude da dificuldade de acesso a essas comunidades rurais remotas no município de Panelas-PE. Contudo, as recompensas emocionais e intelectuais proporcionadas pela discussão das perspectivas desses agricultores sobre o Agroamigo serviram como um estímulo para enfrentar e superar tais obstáculos.

O engajamento dos agricultores familiares na pesquisa trouxe um novo nível de empoderamento e participação ativa, reforçando assim a importância de valorizar e ouvir suas vozes. Essa experiência revelou que, mesmo diante das adversidades relacionadas à distância física, as conexões humanas e a troca de conhecimentos se mostraram uma verdadeira ferramenta de resiliência e transformação social.

A partir dessas reflexões, tornou-se evidente que as políticas públicas devem ser orientadas pela escuta atenta e pelo diálogo contínuo com os agricultores familiares, para que sejam construídas soluções que atendam efetivamente suas necessidades e promovam o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais.

Por fim, é necessário enfatizar a relevância deste trabalho ao promover reflexões sobre essência da agricultura familiar e o papel desempenhado pelo programa Agroamigo. Nessa perspectiva, é importante salientar que a pesquisa empírica foi realizada em uma dimensão regional no município de Panelas-PE, que abriu portas para novas possibilidades de investigação em locais similares permitindo uma comparação mais abrangente e aprofundada sobre a relação do programa Agroamigo e agricultor familiar. Assim, a pesquisa serve como um convite inspirador para aprofundamentos futuros, abrindo caminhos para novas perspectivas e inovação no campo do conhecimento agrícola.

## REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, R. **Cinco anos de Agroamigo: retrato do público e efeito do programa**. 2ª ed. Rev. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2013.

ALVES, M. O. et al. **Agroamigo Crescer: expansão do crédito e impactos macroeconômicos nos municípios**. Artigos ETENE, ano 3, n. 7, set. 2022.

ALVES, M. O. **O Agroamigo e o público potencial do Pronaf b: Uma análise do alcance a partir do cadastro socioeconômico**. Revista Econômica do Nordeste, Fortaleza, v. 46, suplemento especial, p. 161-176, jul. 2015.

ARAÚJO, Jair Andrade, VIEIRA, José Eustáquio Ribeiro Filho. **Texto para Discussão. Análise dos Impactos do PRONAF na Agricultura do Brasil no período de 2007 a 2016**. IPEA.RJ. 2018. Disponível em: <[http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=34221](http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=34221)> Acesso em: 06 de agosto. 2023

BAIARDI, A.; ALENCAR, C. M. M. de; SOUZA, V. S.; OLIVEIRA, M. F. G. **Percepção de mutuários do Agroamigo no município de Amargosa-BA**. Revista Econômica do Nordeste, 2015.

BANCO DO NORDESTE, **Crediamigo 25 anos A Trajetória do Programa de Microcrédito Urbano do Banco do Nordeste, 2023**. Disponível em: <[https://www.bnb.gov.br/s482-dspace/bitstream/123456789/1884/3/2023\\_LIV\\_CRED.pdf](https://www.bnb.gov.br/s482-dspace/bitstream/123456789/1884/3/2023_LIV_CRED.pdf)> Acesso em: 14 de novembro. 2023

BANCO DO NORDESTE, **Relatório 2022 Programas de Microfinanças do Banco do Nordeste, 2022**. Disponível em: <<https://www.bnb.gov.br/documents/45775/375048/Relat%C3%B3rio+de+Microfina%C3%A7as++2022.pdf/de7def29-dad8-afe4-370a-2bbcff69a33e?version=2.0&t=1687469921891>> Acesso em: 02 de novembro. 2023

BANCO DO NORDESTE, **Sobre o agroamigo, 2014**. Disponível em: <<https://www.bnb.gov.br/agroamigo/sobre>> Acesso em: 22 de novembro. 2023

BANCO DO NORDESTE. **Sobre o Agroamigo**. Disponível em: <<https://www.bnb.gov.br/agroamigo/sobre>> Acesso em 05 de novembro 2023

BANERJEE, A. V.; DUFLO E., **Poor Economics: A Radical Rethinking of the Way to Fight Global Poverty**, Public Affairs, New York, 2011.

BARDIN L. **Análise de conteúdo**. Edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70 Brasil; 2016.

BEZERRA, G. J.; SCHILINDWEIN, M. M. **Agricultura familiar como geração de renda e desenvolvimento local: uma análise para Dourados, MS, Brasil**. Interações, Campo Grande, MS, v. 18, n. 1, p. 3-15, jan./mar. 2017.

BIANCHINI, Valter. **Vinte anos do Pronaf, 1995-2015: avanços e desafios**. Brasília: SAF/MDA, 2015.

BNDES, Pronaf - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, 2017. Disponível em:

<<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/pronaf>> Acesso em: 08 de agosto. 2023.

BRASIL. Decreto Nº 1.946, de 28 de junho de 1996. Recuperado em 10 de janeiro de 2020, Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/D1946.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D1946.htm)> Acesso em: 02 de novembro. 2023.

BRASIL. Ministério do Planejamento e Orçamento. Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (2022). Disponível em: <<https://www.gov.br/planejamento/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/cmap/politicas/area/industria-comercio-e-empendedorismo/subsidios/pnmpo>>. Acesso em março, 2024.

CONAB, **Governo lança Plano Safra da Agricultura Familiar com redução de juros para produção de alimentos**, 2023. Disponível em <<https://www.conab.gov.br/ultimas-noticias/5052-governo-lanca-plano-safra-da-agricultura-familiar-com-reducao-de-juros-para-producao-de-alimentos>> Acesso em: 17 de agosto. 2023

CONAFER, **A Confederação da Agricultura Familiar, Pronaf**, 2018. Disponível em: <<https://conifer.org.br/saiba-mais/pronaf/>>\_Acesso em: 17 de agosto. 2023

CRESOL, **Tudo que você precisa saber sobre o Pronaf**, 2023. Disponível em: <[https://blog.cresol.com.br/tudo-que-voce-precisa-saber-sobre-o-pronaf/#:~:text=No%20entanto%2C%20para%20se%20obter,de%20Reforma%20Agr%C3%A1ria%20\(PNRA\)%3B](https://blog.cresol.com.br/tudo-que-voce-precisa-saber-sobre-o-pronaf/#:~:text=No%20entanto%2C%20para%20se%20obter,de%20Reforma%20Agr%C3%A1ria%20(PNRA)%3B)> Acesso em: 20 de novembro. 2023.

DIÁRIO DO NORDESTE, **Quase metade dos beneficiários do Agroamigo no Ceará é mulher; artesanato e culinária são destaque**, 2023. Disponível em: <<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/negocios/quase-metade-dos-beneficiarios-do-agroamigo-no-ceara-e-mulher-artesanato-e-culinaria-sao-destaque-1.3412053>>\_Acesso em 28 de setembro 2023.

DUARTE, S. P. D. S. **Efeitos do programa Agroamigo sobre os pequenos produtores rurais do Cariri cearense**, 2017.

DUARTE, S. P.; COSTA, E. M.; ARAUJO, J. A. O microcrédito como estratégia de redução da pobreza no nordeste brasileiro: uma avaliação a partir do programa Agroamigo. **Espacios**, v. 38, p. 6-15, 2017. Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/a17v38n08/a17v38n08p06.pdf>. Acesso em: 13 agosto. 2023

ENDAGRO, CAF – **Cadastro Nacional da Agricultura Família**, 2023. Disponível em: <<https://emdagro.se.gov.br/caf-cadastro-nacional-da-agricultura-familia/#:~:text=O%20QUE%20%C3%89%20CAF%20%3F,Declara%C3%A7%C3%A3o%20de%20Aptid%C3%A3o%20ao%20Pronaf>> Acesso em: 08 de agosto. 2023

FERNANDES; NILTON, **A atuação do Agroamigo junto aos agricultores familiares do grupo b do Pronaf na área de abrangência do banco do nordeste – agência de pau dos ferros.** rn, 2019. Disponível em: <<https://www.bnb.gov.br/revista/ren/article/view/927/781>> Acesso em: 22 de setembro. 2023

FETAEP, Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná, **Plano safra da agricultura familiar**, 2023. Disponível em: <[https://www.fetaep.org.br/cartilha\\_pronaf/cartilha\\_plano\\_safra\\_da\\_agricultura\\_familiar\\_2023\\_2024.pdf](https://www.fetaep.org.br/cartilha_pronaf/cartilha_plano_safra_da_agricultura_familiar_2023_2024.pdf)> Acesso em 25 de novembro 2023.

FLICK, U. **Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes.** Porto Alegre: Penso, 2013.

GHIZELINI, A. M; ARAGUÃO, L. **Campesinato e Agricultura Familiar: divergências e convergências para o reconhecimento e fortalecimento da agricultura de base familiar**, sinais, 2019.

GROSSI, M. **Além do Bolsa Família. Disponível em:** 2014 Disponível em: <<http://www.cebds.org.br/alem-dobolsa-familia/>> Acesso em 02 de setembro 2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agro 2017, atualizado**, 2019: Resultados definitivos. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/25789-censo-agro-2017-populacao-ocupada-nos-estabelecimentos-agropecuarios-cai-8-8>> Acesso em: 06 de agosto. 2023

LAMARCHE, H. (coord.). **Introdução geral. In: A agricultura familiar: comparação internacional.** Vol. I: uma realidade multiforme. Campinas: Editora da Unicamp, 1993.

LI, X.; GAN, C.; HU, B. **The welfare impact of microcredit on rural households in China.** The Journal of Socio-Economics, Elsevier, 2011.

LOPES, **Trajétoria do Pronaf: Discursos e possibilidades interpretativos**, 2022. Disponível em: <[evistas.unisinos.br/rla/index.php/rla/article/view/1100/386722](http://evistas.unisinos.br/rla/index.php/rla/article/view/1100/386722)> Acesso em 20 de julho 2023

MEDEIROS, L. S. **História dos movimentos sociais no campo.** Rio de Janeiro: FASE, 1989.

MOTTA, M. **Dicionário da terra.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

NOGUEIRA, A. C. M.; AMARAL, A. M. S.; ANDRANDE, J. M. S.; AVELAR, J. S.; GÓES, B. C. Crédito Rural e o desempenho da agricultura no Brasil. **Revista Brasileira de Engenharia de Biosistemas.** v. 15, n. 1, p. 168-189, 2021.

NUNES, E. M. et al. **O Agroamigo e a estruturação da agricultura familiar em territórios da cidadania: impactos na cadeia da apicultura no Sertão do Apodi (RN).** Revista Econômica do Nordeste, 2015.

ODETE; INACIO; MÁRCIO; SOARES. **Agroamigo Crescer: expansão do crédito e impactos macroeconômicos nos municípios**, 2022. Disponível em: <[https://www.bnb.gov.br/s482-dspace/bitstream/123456789/1404/1/2022\\_AET\\_7.pdf](https://www.bnb.gov.br/s482-dspace/bitstream/123456789/1404/1/2022_AET_7.pdf)> Acesso em 20 de novembro 2023.

OLIVEIRA, G. S.; CUNHA, A. M. O.; CORDEIRO, E. M.; SAAD, N. S. **Grupo Focal: uma técnica de coleta de dados numa investigação qualitativa?** In: Cadernos da Fucamp, UNIFUCAMP, v.19, n.41, p.1-13, Monte Carmelo, MG, 2020.

PICOLOTTO E.L. **Os Atores da Construção da Categoria Agricultura Familiar no Brasil**. Revista de Economia e Sociologia Rural, Piracicaba-SP, Vol. 52, Supl. 1, p. S063-S084, 2014 –Impressa em fev. 2015.

PIRES, P. F. R. **Políticas públicas de apoio à agricultura familiar como estratégia de promoção da segurança alimentar e nutricional: uma revisão de escopo**. 2021. 119 f. Tese (Doutorado em Saúde Pública). Faculdade em Saúde Pública, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2021.

SAMPAIO, P. S. O Microcrédito Produtivo Orientado no Brasil: um Panorama da Evolução do Quadro Regulatório, dos Atores Institucionais e de seu Efeito na Superação da Pobreza. **Journal of Law and Regulation**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 47–104, 2016.

SANTOS, A.; GOIS, F.F. **Microcrédito e Desenvolvimento Regionais: Instituto para o Desenvolvimento de Estudos Econômicos, Sociais e Políticas Públicas**. Fortaleza: Premium1, 2011.

SCHNEIDER, S. **Mercados e agricultura familiar**. In: MARQUES, F. C.; CONTERATO, M. A.; SCHNEIDER, S. **Construção de mercados e agricultura familiar: desafios para o desenvolvimento rural**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2016.

SCHNEIDER, MATTEI, CAZELLA, **Histórico, caracterização e dinâmica recente do Pronaf**. Porto Alegre, 2004.

SCHNEIDER, S. **Reflexões sobre diversidade e diversificação**. *Ruris* – Revista do Centro de Estudos Rurais, Campinas-SP, v. 4, n. 1, p. 85-131, mar. 2010.

SCHNEIDER; ANTONIO; MATTEI, **Histórico, caracterização e dinâmica recente do Pronaf – programa nacional de fortalecimento da agricultura familiar**, 2020.

SEAF - Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário. **O Que é Agricultura Familiar**. 2016. Disponível em: <<http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/o-que-%C3%A9-agricultura-familiar>>. Acesso em 27 de julho 2023.

SILVA, G. F.; MARTINS, M. R. (Orgs.). **Agricultura Familiar e Políticas Públicas: Perspectivas e Desafios**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2018.

SOUZA-ESQUERDO, V. F. de; BERGAMASCO, S. M. P. P. **Análise sobre o acesso aos Programas de Políticas Públicas da Agricultura Familiar nos municípios de Circuito das Frutas (SP)** Revista de Economia e Sociologia Rural, Piracicaba, v. 52, supl. 1, p. s505-s222, 2014. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-20032014000600011>> Acesso em 20 de setembro 2023.

WANDERLEY, **A ruralidade no Brasil moderno. Por um pacto social pelo desenvolvimento rural**, 2001 Disponível em: <<https://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/gt/20100929011629/3wanderley.pdf>> Acesso em 15 de agosto 2023.

ZIGER, **O Crédito Rural e a Agricultura Familiar: desafios, estratégias e perspectivas**, 2013.

## **APÊNDICE A: INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**

Roteiro de entrevista elaborado para obter dados e informações pertinentes à pesquisa em questão. As perguntas foram cuidadosamente elaboradas de modo a facilitar a compreensão e a resposta por parte dos agricultores entrevistados.

<b>OBJETIVOS</b>	<b>ROTEIRO</b>	<b>INDICADORES</b>
a) Identificar os benefícios que o programa Agroamigo proporcionou para os agricultores familiares do município de Panelas-PE.	1. Quais são os principais benefícios que você experimentou desde que começou a participar do programa Agroamigo?	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento da renda:</li> <li>• Melhoria da produtividade;</li> <li>• Melhoria da qualidade de vida.</li> </ul>
	2. Como o programa Agroamigo impactou sua produção agrícola e renda familiar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Aumento da renda:</b> Aumento da produção e da comercialização de produtos; redução do endividamento; aumento do consumo de bens e serviços.</li> <li>• <b>Melhoria da produtividade:</b> uso de tecnologias e insumos; adoção de boas práticas agrícolas.</li> </ul>
	3. O programa Agroamigo ajudou a melhorar suas habilidades ou conhecimentos agrícolas? Se sim, de que maneira?	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Aquisição de novos conhecimentos:</b> Informações sobre técnicas de produção, manejo de pragas e doenças, e comercialização de produtos.</li> <li>• <b>Melhoria de habilidades:</b> Capacidade de realizar tarefas agrícolas, de gerenciar sua propriedade, e de tomar decisões</li> </ul>
b) Compreender como o programa contribui para a melhoria da qualidade de vida destes agricultores familiares.	1. Como o programa afetou sua renda e estabilidade financeira?	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento da renda,</li> <li>• Redução dos custos,</li> <li>• Melhoria da gestão financeira</li> </ul>
	2. Houve alguma mudança em seu acesso a serviços básicos (como saúde, educação para seus filhos e etc) desde que você se juntou ao programa?	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saúde,</li> <li>• Educação para os filhos</li> <li>•</li> </ul>
	3. O programa ajudou a melhorar suas condições de moradia ou	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Condições de moradia:</b> acesso a água potável, saneamento básico,</li> </ul>

	<p>infraestrutura agrícola (como equipamentos, irrigação etc.)?</p>	<p>energia elétrica e conforto.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Infraestrutura agrícola:</b> acesso a equipamentos, irrigação e armazenamento.</li> </ul>
<p><b>c) Avaliar os desafios enfrentados pelo programa Agroamigo.</b> Foi definido as seguintes perguntas:</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Quais são os principais desafios que você enfrenta ao implementar o programa Agroamigo?</li> <li>2. Como esses desafios estão impactando a implementação do programa?</li> <li>3. Quais são as principais medidas que podem ser adotadas para superar esses desafios?</li> </ol>	